

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 30 • Viçosa (MG), 31 de março de 1998 • Nº 1.330

Criada a Fundação Artística, Cultural e de Educação para a Cidadania

Fundação incentivará movimentos culturais, dando apoio a diversas iniciativas. Criação preenche grande lacuna no setor

Com a presença de dirigentes universitários, representantes dos poderes Executivo e Legislativo do município de Viçosa e da imprensa local, o Reitor da Universidade Federal de Viçosa anunciou, no dia 18 último, na Sala de Reuniões da Reitoria, a criação da Fundação Artística, Cultural e de Educação para a Cidadania de Viçosa - FACEV. O Reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, destacou que a Fundação recém-criada "pertence à comunidade de Viçosa para atender a eventos de toda a região". A sessão foi presidida pelo professor Saraiva, que abriu a reunião informando da necessidade de se criar uma Fundação voltada para os setores artístico, cultural e de cidadania, preenchendo uma lacuna no setor e, ao mesmo tempo, atendendo aos anseios das comunidades universitária e viçosense. O primeiro presidente da FACEV é o professor Luiz Clairmont de Lima Gomes, que foi empossado naquela tarde.

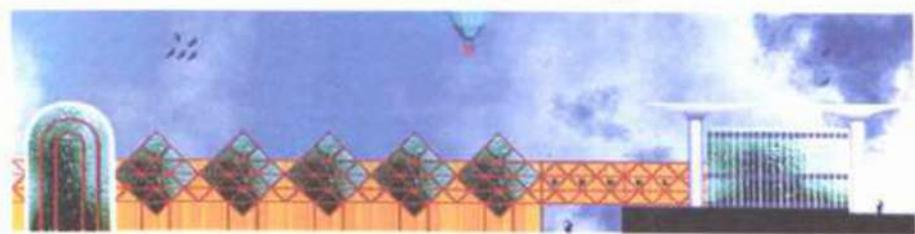
Em suas palavras, o professor Saraiva anunciou a criação da Fun-

dação e detalhou seu funcionamento. Além disso, ele anunciou que o primeiro grande projeto da FACEV será a construção de um Centro Cultural, em espaço já definido: atrás do Centro de Vivência. A obra será construída a partir de convênio com o Ministério da Cultura e com empresas do setor privado, cujos contatos já estão em fase de negociação.

Segundo o Reitor da UFV, o Centro Cultural terá dois andares. No primeiro andar, haverá um auditório com 1.500 lugares, camarins e um palco; no mezanino, serão locados livrarias, bancos e lojas com produtos da Instituição.

A notícia causou grande impacto junto à comunidade.

A produtora artística Patrícia Lima, do Núcleo de Arte e Dança, presente ao evento, falou de sua surpresa e emoção quando do anúncio de criação da FACEV: "a importância maior é a mudança que ocorrerá a partir desta Fundação. É um marco para Viçosa, que poderá ser concretizado e consolidado a partir da constru-



Fachada das novas instalações.

ção do Centro Cultural. Temos grande potencial artístico em Viçosa e na região e já estávamos desanimados com a falta de apoio. Agora, temos motivos para comemorar".

O primeiro presidente da FACEV, Luiz Clairmont de Lima Gomes, falou aos presentes, destacando que "com a criação desta Fundação e a construção de um centro Cultural, dá-se mais um passo na história da UFV". Ele prosseguiu afirmando que "este Centro será, certamente, local de efervescência cultural, de visita, de diversão e de conhecimento da cultura do povo em sua

mais genuína expressão. Consolida-se, com esta obra, a indissociável trilogia: o ensino, a pesquisa e a extensão, cristalizando essas aspirações e um efetivo apoio às atividades culturais".

Diretorias e objetivos

Vinculadas à Presidência da FACEV estão as diretorias Financeira e Artística e Cultural, constituindo órgãos executivos. Os órgãos deliberativos são o Conselho Fiscal e o Conselho Curador. A sede provisória da FACEV será nas dependências do Centro de Ensino de Extensão (CCE), no campus

universitário.

A FACEV terá, dentre outras atribuições, os seguintes objetivos: criar e manter direta ou indiretamente centros artísticos, científicos e culturais; proporcionar condições para a instalação e o funcionamento de instituições que promovam e representem a cultura, a arte e o aprimoramento da cidadania; promover e incentivar festivais, conferências, seminários, exposições e programas de intercâmbio cultural, artístico e científico e, ainda, estimular movimentos culturais ativos na cidade; fazer convênios, subvencionando ou participando de suas atividades.

UFV lança em Capinópolis duas novas variedades de soja



Campos de experimentação na CEPET, vendo-se em primeiro plano plantas em início de maturação.

As novas variedades de soja 'Triângulo' e 'Florestal' foram apresentadas ao mercado produtor no último dia 13 pela Universidade Federal de Viçosa, em dia-de-campo realizado no campus da Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), em Capinópolis. As novas variedades representam importantes ganhos em produtividade e resistência a algumas das doenças que causam sé-

rios prejuízos aos produtores.

O dia-de-campo contou com a participação de cerca de duas centenas de produtores, empresários da agroindústria, professores, pesquisadores e técnicos, que puderam observar as vantagens proporcionadas pela 'Triângulo' (também conhecida como 'UFV 19') e 'Florestal' ('UFV 20').

Veja reportagem sobre o dia-de-campo na página 9.

Pesquisa mostra perfil dos alunos da UFV

A Universidade Federal de Viçosa, através da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, coloca à disposição da comunidade universitária o Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação da UFV. Os resultados aqui apresentados fazem parte de uma pesquisa desenvolvida pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis - FONAPRACE, do qual participaram 44 das 52 Instituições Federais de Ensino Superior - IFES.

Levantar o perfil do estudante universitário, sua condição socioeconômica, suas diferenças e várias outras questões foi o objetivo da pesquisa. As Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários necessitavam sis-

tematizar seus conhecimentos a respeito do perfil socioeconômico e cultural de seus estudantes de graduação para subsidiar o debate, a construção e a implantação de políticas sociais que garantam a permanência dos alunos no interior das instituições.

Esta pesquisa aplicada no segundo semestre de 1996 buscou:

- elaborar um instrumento capaz de fornecer os dados necessários ao delineamento do perfil dos estudantes;

- caracterizar as diferenças socioeconômicas e culturais existentes entre os estudantes;
- traçar o perfil socioeconômico e cultural, de saúde e de expectativas profissionais dos alunos da graduação;
- dimensionar a assistência praticada e levantar a demanda potencial em âmbito local, buscando indicadores que possam fundamentar a definição de políticas sociais (Veja encarte nesta edição).



Estudantes no Pavilhão de Aulas.

Epidemiologia Nutricional: "A Transição" (da desnutrição para a obesidade)

Adelson Luiz Araújo Tinoco*

Cada país e região do mundo apresentam aspectos singulares da transição nutricional ocorrida nesse século, porém todos convergem para um elemento comum: a expansão da "dieta ocidental", mais evidente no Brasil a partir de 1960. Na década de 90, o perfil epidemiológico se polariza, com extrema desigualdade e grandes disparidades nos indicadores de Saúde e Nutrição entre as regiões e mesmo entre os grupos populacionais de uma mesma região.

A "dieta ocidental" (rica em gorduras, açúcar e alimentos refinados e reduzida em carboidratos complexos e fibras), associada ao declínio progressivo da atividade física, vem gerando alterações concomitantes na composição corporal.

São múltiplas as evidências que apontam a expansão da "dieta ocidental" em associação com o declínio da atividade física, a prevalência de obesidade e a consequente redução do tempo de vida livre de doenças. Essas modificações ocorreram nos EUA e na Europa, de forma lenta e gradual, a partir da segunda metade do século XIX. Entretanto, vêm ocorrendo em ritmo significativamente mais rápido em países da América Latina, onde se observa uma rápida transição epidemiológica, com mudança para um padrão de mor-

bimortalidade em que predominam as doenças crônico-degenerativas, como o câncer e as doenças cardiovasculares, responsáveis por taxas de óbitos de 12 e 33%, respectivamente.

A hipertensão arterial é um dos maiores problemas da Saúde Pública no Brasil e a terceira causa mais comum de incapacidade temporária para o trabalho, com prevalência variando entre 12 e 18% na população das diversas regiões.

A realidade mostra também a redução do número de filhos e a tendência para o envelhecimento progressivo da população. O Brasil sofreu grandes alterações nas últimas três décadas: a renda nacional triplicou, a participação do setor agrícola na economia diminuiu cerca de 39%, a população dobrou e as taxas de fecundidade caíram de mais de 6 para menos de 3 filhos por mulher.

Enquanto isso, contrastes sociais tradicionalmente existentes sofreram um incremento considerável, contribuindo na formação da sociedade moderna mais desigual do mundo. Entre 1950 e 1970, a aceleração do processo de "modernização" da agricultura propiciou que as áreas agrícolas mais evoluídas sofressem um rápido processo de esvaziamento populacional. Consolidou-se o padrão de distribuição espacial de concentração

urbana e periurbana. As populações migraram para as grandes cidades em busca de oportunidades de trabalho, determinando enorme aumento de demanda por serviços essenciais, como educação, habitação, água e cuidados de saúde.

A carência nutricional atinge 32 milhões de brasileiros e 6% da população brasileira convive com o problema do sobrepeso e da obesidade. O problema da escassez dietética no Brasil vem sendo substituído rapidamente pelo excesso. A ocorrência de desnutrição é ainda relevante em crianças de baixa renda, porém vem diminuindo em todos os estratos socioeconômicos. Enquanto isso, a prevalência de obesidade se eleva entre todos os estratos econômicos, com aumento proporcional mais elevado nas famílias de menor renda. A proporção de obesidade é maior nos estratos de renda intermediária que no estrato de alta renda, sobretudo nas mulheres.

As prevensões atentam para a necessidade de cuidados preventivos com o quadro que vem se instalando. Espera-se que, para o ano 2020, o Brasil tenha um percentual de obesos equivalente a 40% de sua população. O aumento na expectativa de vida se contrasta com a evidente queda da qualidade de vida. E quanto valem os dois acontecimentos dissociados?

*Professor do Departamento de Nutrição e Saúde da UFV e tutor do PET/Nutrição.

Como conseguir uma bolsa de Iniciação Científica

O programa de bolsas de Iniciação Científica (IC) da Universidade Federal de Viçosa tem despertado um grande interesse nos estudantes e professores da Instituição. Atualmente, cerca de 400 estudantes de graduação são bolsistas de IC do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) ou da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig). O bolsista, além de ter a oportunidade de complementar sua formação profissional, recebe um auxílio mensal equivalente a 1/3 de uma bolsa de mestrado.

Para ingressar no sistema é fundamental que o estudante se inscreva em um grupo de pesquisa, apresente um projeto a um dos programas de concessão de bolsas e identifique um professor do grupo que se disponha a orientá-lo. O projeto deve ser apresentado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ou submetido, pelo orientador, ao CNPq e à Fapemig, dentro dos chamados "Programas de Balcão". Cada uma dessas modalidades possui seus próprios prazos e condições de concessão.

No PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), do CNPq, o processo de seleção é totalmente administrado pela UFV. Podem inscrever-se os estudantes que tenham cursado pelo menos três períodos antes do início da vigência da bolsa, que não sejam formandos e que tenham rendimento acadêmico que os inclua entre os 30% melhores de seu curso. Os critérios para seleção de bolsista levam em conta o histórico escolar do estudante, o currículo do orientador e a qualidade do projeto a ser desenvolvido,

dentre outros fatores. Já no Programa Institucional Fapemig, a UFV seleciona apenas orientadores, que, por sua vez, escolhem diretamente os bolsistas. Orientadores que possuem projetos com financiamento externo podem concorrer às bolsas disponíveis neste programa.

No caso dos "Programas de Balcão" do CNPq e da Fapemig, a iniciativa da solicitação parte do professor orientador, que apresenta um projeto integrado a esses órgãos. Se o projeto for aprovado pelos comitês assessores o próprio professor escolhe seus bolsistas. O CNPq recebe projetos de vez em vez: em fevereiro, para julgamento em maio, e em julho, para julgamento em outubro. A Fapemig recebe projetos até 30 de junho para julgamento no segundo semestre e até 30 de dezembro para julgamento no primeiro semestre do ano seguinte.

Os estudantes interessados em participar da seleção do CNPq devem procurar identificar um orientador o mais breve possível, pois o processo de escolha é realizado nos meses de maio e junho. A seleção de orientadores para o programa Fapemig acontece nos meses de outubro e novembro.

Quanto aos "Programas de Balcão" do CNPq e da Fapemig, como a iniciativa é dos próprios professores, cabe ao interessado procurar os departamentos para identificar as oportunidades existentes. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação está à disposição dos estudantes para prestar maiores esclarecimentos.

Professor do DEF participa de curso em Israel

O professor Elias Silva (foto), do Departamento de Engenharia Florestal da UFV, esteve em Israel no período de 21 de janeiro a 11 de fevereiro, quando participou do curso "Investigação, Desenvolvimento Regional e Empresarial na Agropecuária", promovido pelos Ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura e Desenvolvimento Rural daquele país.

O curso enfocou os sistemas de pesquisa e extensão rural israelenses, comparando-os com os existentes na América Latina. Foram 21 participantes de países latino-americanos, sendo o professor Elias o único representante brasileiro. Como informa o professor da UFV, um dos assuntos de maior destaque durante o curso foi a tecnificação recente da agricultura israelense e a modernização dos



"kibutzin", as granjas comunitárias, que estão sendo transformadas em complexos agroindustriais. Além das abordagens técnicas, o curso contemplou também visitas a todas as regiões de Israel.

Lançado o edital do CDT/PADCT

A Secretaria de Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia lançou recentemente o edital do Componente de Desenvolvimento Tecnológico (CDT) do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), visando apoiar a Geração de Plataformas e Projetos Cooperativos, uma novidade em termos de instrumento de estímulo à coopera-

ção entre instituições de pesquisa e empresas, na elaboração de propostas de desenvolvimento tecnológico setorial ou regional.

O CDT garante apoio à realização de workshops, estudos e ações que resultem em projetos cooperativos de desenvolvimento tecnológico. O edital pode ser acessado no seguinte endereço: <http://reaact.cesar.org.br/cdt/ed>

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

Foi eleita e empossada no dia cinco deste mês, em Viçosa, a nova diretoria do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. São estes os novos membros da direção do colegiado: Luzia

Borges da Cunha, presidente; Carmen Mendes Sant'Anna, vice-presidente; Erli da Silva Felício, tesoureiro; Sônia Mesquita Ferreira, secretária-geral; e Maria Luiza Sartório, secretária-executiva.

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
Registra no Cartório de Títulos e Documentos do Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls.3/3v

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Telefax (031) 899-2245
E-mail: webster@mail.ufv.br
gaulo@mail.ufv.br
CEP 36570-000 Viçosa - MG

Reitor

Luz Sérgio Saravia
Coordenador de Comunicação Social
Giovanni Weber Scaravacia
Diretor de Imprensa Universitária
José Gouveia da Silva

Jornalista Responsável

João Paulo Martins
Reg. Prof. DRT-MG 2.307 - S/PMG 1.729
Redação
Antônio Fernando de Souza Faria
Francisco de Assis Castro
Giovanni Weber Scaravacia
João Paulo Martins

Revisão

Constância Bezerra A. Chaves
Yara Vaz de Melo

Fotografia

Paulo Pereira Santiago
Diagramação e Projeto Gráfico
Mário Jacob

Fotofilia

João Maurício de Freitas

Impressão

João Sidney Vieira
Mário Alves de Lima

Impresso no Parque Gráfico da
Imprensa Universitária



Professores e técnicos da UFV defendem teses no Brasil e no exterior

A Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais da Universidade Federal de Viçosa divulgou as últimas teses defendidas por professores e técnicos da Instituição.

No Brasil, todas com bolsas de Capes/Picdt, as teses foram: Estudo da contribuição das deformações permanentes das camadas de solo na formação das trilhas-de-rodas num pavimento flexível - professor Carlos Alexandre Braz de Carvalho, Departamento de Engenharia Civil, na Escola de Engenharia de São Carlos (USP); Efeito da heterogeneidade de variância na avaliação genética de bovinos da raça holandesa no Brasil - doutorado, defendida na UFMG - professor Robledo de Almeida Torres, Departamento de Zootecnia; Consultoria organizacional para pequenas empresas: um estudo na região metropolitana de Florianópolis/SC - mestrado, defendida na UFSC - professor Afonso Augusto Teixeira de Freitas de Carvalho Lima, Departamento de Administração; Balanço dietético cation ânion na alimentação de vacas leiteiras no período pré-parto - doutorado, defendida na UFMG - professor José Maurício de Souza Campos, Departamento de Zootecnia; Carac-

terização da madeira de eucalipto para a construção civil - doutorado, defendida na Escola Politécnica/USP - técnico José Tarcísio da Silva Oliveira, Departamento de Engenharia Florestal; Estimativa de riscos relacionados à contaminação de preparações de arroz por *Bacillus Cereus* - doutorado, defendida na Umicamp - professora Raquel Monteiro Cordeiro de Azeredo, Departamento de Nutrição e Saúde; Identificação e avaliação dos principais fatores que determinam a qualidade de uma lavanderia hospitalar: um estudo de caso no setor de processamento de roupas do Hospital Universitário da UFSC - mestrado, defendida na UFSC - professora Tereza Angélica Bartolomeu, Departamento de Economia Doméstica; O efeito da hidroxiapatita sintética na regeneração óssea de defeito provocado experimentalmente no terço proximal da tibia de cães (*canis familiaris*): estudo clínico cirúrgico, radiológico e histológico por microscopia de luz e microscopia eletrônica de retrodispersão - doutorado, defendida na UFMG - professora Andrea Pacheco Batista Borges, Departamento de Veterinária; Custo de conservação de rodovias, velocidade de

tráfego e módulos de resiliências de misturas asfálticas - doutorado, defendida na COPPE/UFRJ - Professor Antônio Carlos Valle de Souza, Departamento de Engenharia Civil; Fisiologia pós-colheita do amadurecimento do maracujá-amarelo (*passiflora edulis f. flavicarpa deneger*) - doutorado, defendida na USP - professora Gerival Vieira, Departamento de Fitotecnia.

No exterior, Prediction of chemical composition and energy availability of forages using near infrared reflectance spectroscopy - doutorado, defendida na University of Wisconsin/USA, com bolsa do CNPq - professor Marcelo Teixeira Rodrigues, Departamento de Zootecnia; Exceptional representation of simple algebraic groups in prime characteristic - doutorado, defendida na University of Manchester/Inglaterra, com bolsa da Capes - professora Marinês Guerrero, Departamento de Matemática.

Já na UFV, em nível de mestrado, o professor Renato Ribeiro de Lima, do Departamento de Informática, defendeu a tese intitulada Influência de erros nos valores fenotípicos sobre estimativas de parâmetros e avaliação genética animal.

Realizado o Encontro Mineiro de Geneticistas



O V Encontro Mineiro de Geneticistas foi realizado na Universidade Federal de Viçosa no último dia cinco. A solenidade de abertura (foto), no auditório da Biblioteca Central, foi presidida pelo reitor da UFV, Luiz Sérgio Saraiva, e contou ainda com a presença do vice-reitor, professor Carlos Sigueyuki Sedyiyama; do coordenador do Curso de Pós-graduação em Genética de Melhoramento, professor Cosme

Damião Cruz; da presidente da Sociedade Brasileira de Genética - Regional Minas Gerais, Sylvia das Graças Pompolo; do representante da Sociedade Brasileira de Genética, Warwick Estevam Kerr; e de pró-reitores, diretores de centro e chefes de departamento.

O professor Luiz Sérgio Saraiva foi o prelecionista, abordando o tema "Panorama Histórico da Genética da UFV".

Saneamento ambiental

Programa do governo paulista deverá contar com tecnologia da Universidade Federal de Viçosa

O Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (LESA) do Departamento de Engenharia Civil da UFV deverá estender suas ações a 343 municípios paulistas, com a implantação de um programa de saneamento que prevê a construção de unidades de reciclagem e compostagem de resíduos sólidos. O anúncio das atividades conjuntas foi feito no último dia 23, durante visita à UFV do deputado estadual Clóvis Volpi e do prefeito de Vista Alegre, Jobes da Rocha, acompanhados de assessores.

A comitiva paulista foi recebida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, que ressaltou a importância da credibilidade da tecnologia desenvolvida na Universidade, divulgada em todo o Brasil e mesmo no exterior. Participaram da recepção o coordenador-geral do LESA, professor João Tinoco Pereira Neto, e os coordenadores Administrativo-Financeiro e de Equipes de Campo, Herbert R. Carvalho e Marcos Alves de Magalhães.

Durante sua estada em Viçosa, os visitantes conheceram as instala-

ções do LESA, onde assistiram demonstrações sobre a tecnologia empregada no saneamento ambiental.

Para executar o projeto, deverá ser assinado um convênio que viabilizará a implantação de unidades em municípios de até 15 mil habitantes na área urbana. Como informou o deputado Clóvis Volpi, os recursos já estão assegurados por intermédio de emenda orçamentária com vigência ainda em 1998. Os valores globais, incluindo projetos e obras civis decorrentes, até a fase de operação, deverão superar a casa dos R\$ 5 milhões.

Como disse o professor Tinoco, na ocasião, o convite recebido pela UFV vem, mais uma vez, comprovar a estrutura já consolidada do LESA que, nos últimos dez anos, vem cumprindo seu objetivo de repassar para o País as tecnologias desenvolvidas, visando sempre à qualidade de vida da população, por meio da preservação ambiental, com reflexos imediatos na melhoria das condições socioeconômicas.



A delegação paulista é recebida na UFV.

Lançada na Bolívia a variedade de soja 'AN-Tiluchi-RCT'

No dia 18 passado, na cidade de Santa Cruz, foi colocada à disposição dos produtores bolivianos a variedade de soja 'AN-Tiluchi-RCT', cujo desenvolvimento é fruto do convênio de cooperação científica celebrado em março de 1993, entre a Universidade Federal de Viçosa e a Associação Nacional de Produtores de Oleaginosas e Trigo da Bolívia (Anapo).

A solenidade de lançamento da variedade, na sede da Anapo, foi presidida pelo presidente da entidade, Carlos Rojas. Da UFV estiveram presentes o professor Múcio Silva Reis, representando o coordenador técnico do convênio, professor Tuneo Sedyiyama, e o pesquisador José Luiz Lopes Gomes, todos do Departamento

de Fitotecnia. Na ocasião, o professor Múcio ressaltou o significado do lançamento da variedade, não apenas para a Anapo e a UFV, mas para os dois países, destacando a valiosa contribuição do convênio entre as duas instituições para o desenvolvimento e a expansão da sojicultura no Estado de Santa Cruz de la Sierra.

A nova variedade foi o principal destaque do III Dia Nacional da Soja, comemorado no dia 21, na cidade de Pailón, com a presença do presidente Hugo Banzer, de vários ministros de Estado, pesquisadores, ruralistas e outras personalidades, dentre as quais o governador local e o presidente da Câmara Agropecuária do Oriente, Ricardo Frerking, ex-

aluno da UFV.

A 'AN-Tiluchi-RCT' é uma variedade de ciclo precoce resistente ao cancro-da-haste e pode ser cultivada em regiões com deficiência de chuvas. Nos ensaios obteve rendimentos médios considerados muito bons: 2,89 ton/ha no verão e 2,82 ton/ha no inverno. Participaram dos ensaios experimentais o Centro de Investigación Agrícola Tropical e os centros regionais de pesquisa e cooperativas de produtores bolivianos. Para denominação do novo produto, os pesquisadores utilizaram as primeiras letras da sigla da Anapo, o nome do joão-de-barro (tiluchi) e a capacidade de resistência ao cancro-da-haste (*Resistente al Cancro del Tallo*).

Professor da UFV é nomeado para comissão do MEC/SESu

O professor João Carlos Pereira da Silva, do Departamento de Veterinária da UFV, foi indicado pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, para compor a Comissão de Especialistas da Secretaria de Ensino

Superior do Ministério da Educação e do Desporto (SESu/MEC).

Essa é mais uma indicação do professor na escala ministerial, já que, recentemente, ele foi reconduzido para participar

da Comissão Nacional do Curso de Veterinária, cuja atribuição é a de definir a abrangência, os objetivos e outras especificações necessárias à elaboração da prova a ser aplicada no Exame Nacional do Curso.

Os benefícios institucionais da Coordenadoria de Comunicação Social da UFV

Saiba como funciona e quais as responsabilidades da CCS dentro do contexto universitário e junto à mídia de todo o País

Instituída pela Resolução 14/96 do Conselho Universitário, em quatro de outubro de 1996, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da Universidade Federal de Viçosa trouxe, para a UFV, a possibilidade de aumentar sua visibilidade institucional. Com a sua criação, foram extintas a Assessoria de Relações Públicas, vinculada à Reitoria, e o Serviço de Divulgação, então vinculado à Imprensa Universitária.

A proposta da CCS é a de dotar a UFV de um sistema de comunicação em níveis interno e externo, aproximando a mídia dos pesquisadores e mostrando à sociedade todo o trabalho realizado nos laboratórios e salas de aula da Universidade. A intenção básica é a de prestar contas a esta sociedade dos recursos – públicos – nela investidos. Com a crise que assola as universidades federais, existe a necessidade, cada vez maior, de se provar sua importância no desenvolvimento da nação e na formação de profissionais com novo perfil.

A CCS tem uma estrutura ágil, com três divisões, sob a coordenação geral do jornalista Giovanni Weber Scarascia. São as divisões de Imprensa, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda.

Mídia nacional: Agência UFV de Notícias

A CCS tem sido responsável, também, pelo envio de material informativo à mídia regional, estadual e nacional, com excelentes resultados. Visitas constantes têm sido feitas às editorias dos jornais, rádios e televisões. Também foi criada a Agência UFV de Notícias, que gera cerca de 20 informações, distribuídas em três boletins semanais, distribuídos via fax para 79 veículos de comunicação em todo o Brasil. Com isso, um retorno substancial tem sido verificado em jornais de circulação nacional, como Estado de Minas, Hoje em Dia, Jornal do Brasil e O Dia.

A intenção é o registro da Agência UFV de Notícias na home-page da UFV, em tempo real.

Divisão de Imprensa: o Jornal da UFV

A Divisão de Imprensa tem sob sua responsabilidade o Jornal da UFV e é dirigida pelo jornalista José Paulo Martins. Sua competência, segundo a minuta do Estatuto da CCS é, dentre outras, elaborar projetos e executar programas para veiculação em órgãos de comunicação internos; manter contatos permanentes com os órgãos da mídia e estabelecer fluxo de notícias sobre a Instituição, em níveis externo e interno; participar da definição de estratégias da CCS; e executar, acompanhar e avaliar a implementação dos projetos e programas da área.

Vinculado à Divisão de Imprensa está o Setor de Fotografia. Três jornalistas, uma revisora e um diagramador compõem o restante da equipe.

Quanto ao Jornal da UFV, este passa por uma alteração gráfica, com mudanças no papel e na impressão. As alterações já foram notadas na edição anterior, de fevereiro de 1998. A intenção é tornar a leitura mais atraente, objetivo que está sendo alcançado, como comprovam diversas correspondências chegadas à Redação.

Divisão de Relações Públicas: os Cerimoniais

Promover e executar as atividades de Relações Públicas na UFV, buscando um diálogo real e o desenvolvimento de um clima de boa vontade junto aos públicos interno e externo em relação ao assessorado, filosofia, serviços e produtos da Instituição é uma das tarefas da Divisão de Relações Públicas da UFV, dirigida por Yara Vaz de Mello. Além disso, há as necessidades de organizar os cerimo-

niais e de zelar pelo cumprimento das formalidades indispensáveis em atos solenes realizados no âmbito da UFV, sob a presidência do Reitor ou de seu representante; a organização de visitas de caráter oficial à Universidade e a colaboração na promoção, coordenação e execução de eventos promovidos pelas Pró-Reitorias, Centros, Departamentos e demais unidades da UFV. Também estão regulamentados trabalhos quanto à participação da definição das estratégias da CCS e execução, acompanhamento e avaliação da implementação dos projetos e programas da área.

Somente em 1997 foram realizados, durante o período letivo – agora as Sessões Solenes de Colação de Grau –, mais de 100 eventos que exigiram cerimônias da CCS, o que demonstra a importância desta Divisão no contexto universitário. A experiência adquirida tem levado a Divisão de RP da CCS a ser consultada por várias outras universidades.

Divisão de Publicidade e Propaganda: Editais

A Divisão de Publicidade e Propaganda compete, em primeiro lugar, cumprir as necessidades de licitação e de divulgação direta da ação da Universidade; providenciar a publicação de editais, avisos e outros documentos relacionados com a UFV; e promover a avaliação prévia da conveniência e da oportunidade de realização de cada despesa da publicidade não-oficial, levando em conta o conjunto de gastos dessa natureza e os resultados esperados. Além dessas atribuições, existem outras, mais específicas, considerando, ainda, a necessidade de participar da definição das estratégias da CCS e da execução, acompanhamento e avaliação dos projetos e programas da área.

A Divisão de Publicidade e Propaganda é dirigida pelo administrador Nilton Alves Gonzaga.

Diretores da Nestlé visitam a Universidade

Conversações entre dirigentes da UFV e da Nestlé podem gerar acordos de cooperação mútua



O reitor da UFV recebe os visitantes.

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Luiz Sérgio Saraiva, e o vice-Reitor, professor Carlos Sedyama, receberam, na quarta-feira, 18, visita de diretores da Nestlé, cujo vínculo com a Instituição existe há nove anos por meio do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira (PDPL). Na oportunidade, foram recebidos na Sala de Reuniões da Reitoria os seguintes dirigentes da Nestlé: Carlos Roberto Faccina, diretor da Divisão de Recursos Humanos e da Área de Assuntos Públicos e Institucionais; Roberto Parlatto, gerente de Área de Assuntos Públicos e Institucionais; Brigitte Loyola, gerente de Relações Institucionais; e Carla Regina Elias Arruda, asses-

sora de Relações Públicas. Eles estiveram acompanhados dos professores Sebastião César Cardoso Brandão, coordenador geral do PDPL, e Sebastião Teixeira Gomes, coordenador técnico do mesmo Programa, além do zootecnista Cristiano Nascif, responsável técnico pela área no PDPL.

Na UFV, os visitantes mantiveram contatos com o Reitor da UFV e com dirigentes universitários, no sentido de buscar trabalhos e projetos de cooperação mútua. Eles também visitaram o setor de Laticínios do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) e a propriedade rural "Sítio Cristais", do produtor Geraldo da Silva Monteiro, beneficiada com o PDPL, partindo, em seguida, para São Paulo.

UFV firma convênio com a CEASA/MG

Convênio objetiva organizar o sistema de coleta e implantar sistema de coleta seletiva para reciclagem de resíduos

A Universidade Federal de Viçosa, por meio de seu Departamento de Engenharia Civil (DEC), firmou convênio com a Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S/A (CEASA), cujo objetivo é efetuar a determinação da composição quantitativa e qualitativa do lixo da CEASA e organizar o sistema de coleta e acondicionamento dos resíduos sólidos produzidos. Com esse levantamento, será implantado, gradativamente, um sistema de coleta seletiva para diminuir a geração de lixo e favorecer seu reaproveitamento e, ou, reciclagem.

Segundo o convênio, coordenado na UFV pelo professor José Carlos Bohnenberger, do Departamento de Engenharia Civil (DEC), à UFV caberão as seguintes funções: determinar a composição quantitativa do lixo produzido; organizar o sistema de coleta dos resíduos sólidos, buscando a implantação de uma coleta

seletiva; propor ações conjuntas de treinamento dos funcionários envolvidos no sistema de coleta e limpeza; repassar, semanalmente, à CEASA a relação dos equipamentos e funcionários necessários para a realização das atividades previstas para o cumprimento dos objetivos; e elaborar um relatório final para subsidiar as alternativas para tratamento ou, destino final do lixo; e assessorar a CEASA durante o período de vigência do Convênio, o seja, durante cinco meses.

Os trabalhos iniciam neste mês de março e o término do Convênio está previsto para julho. Estão envolvidos, ainda, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais e o Centro de Ensino de Extensão.

Outras informações podem ser obtidas junto ao coordenador, na UFV, do Convênio, professor José Carlos Bohnenberger, pelo telefone (031) 899-1740.

Prazo para apresentação de propostas no Pronex termina em maio

Segundo edital publicado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), o prazo para os interessados apresentarem propostas para obtenção de apoio financeiro no Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex) termina no dia 30 de maio.

Os Núcleos de Excelência devem ser constituídos por grupos de pesquisadores de comprovada competência técnico-científica, reconhecida nacional e internacionalmente, organizados para desenvolver projetos de pesquisa científica ou tecnológica inovadora, que possam contribuir significativamente para o avanço e a difusão do conhecimento.

As equipes devem ter um coordenador e, no mínimo, dois outros pesquisadores principais pertencentes ao quadro permanente das instituições participantes. Além destes, outros poderão participar das equi-

pes como colaboradores. Todos os pesquisadores devem estar ativa e produtivamente envolvidos em pesquisa relevante para o projeto e não poderão pertencer a mais de um Núcleo financiado pelo Pronex.

O Núcleo será baseado numa instituição-sede que se comprometa a garantir condições de plena viabilidade para a sua atuação e que tenha todos os recursos materiais e humanos necessários para o desenvolvimento do projeto de pesquisa. No caso de equipe multi-institucional, uma única instituição deve ser definida como sede do Núcleo.

O orçamento de cada Núcleo deve situar-se entre um mínimo de R\$400 mil e um máximo de R\$2 milhões, totais para quatro anos.

Os formulários para apresentação de propostas poderão ser obtidos nos seguintes locais: 1) Ministério da Ciência e

Tecnologia (MCT) - Esplanada dos Ministérios - Bloco "E" - Sala 271 - CEP 70067-900 Brasília-DF; 2) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Gabinete da Presidência - 3º Andar - SEPN 507 - Bloco "B" - Ed. Sede - CEP 70740-530 Brasília-DF; e 3) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) - Coordenadoria de Desenvolvimento Setorial - 2º Andar - Esplanada dos Ministérios - Bloco "L" - Anexo I - Ministério da Educação e do Desporto - CEP 70047-900 Brasília-DF.

As propostas deverão ser entregues na Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) - Coordenação do Pronex - Praia do Flamengo, 200 - Sala 901 - Flamengo - CEP 22210-030 Rio de Janeiro-RJ. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (021) 276-0646.

Perfil dos estudantes da UFV

A definição do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação da UFV foi obtida a partir de uma pesquisa desenvolvida pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis - FONAPRACE, do qual participaram 44 das 52 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) brasileiras. As Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários necessitavam sistematizar seus conhecimentos a respeito do perfil socioeconômico e cultural de seus estudantes de graduação, necessário para subsidiar o debate, a construção e a implantação de políticas sociais que garantam a permanência dos alunos no interior das instituições.

Esta pesquisa aplicada no segundo semestre de 1996 buscou:

- elaborar um instrumento capaz de fornecer os dados necessários ao delineamento do perfil dos estudantes;
- caracterizar as diferenças socioeconômicas e culturais existentes entre os estudantes;
- traçar o perfil socioeconômico e cultural, de saúde e de expectativas profissionais dos alunos da graduação; e
- dimensionar a assistência praticada e levantar a demanda potencial em âmbito local, buscando indicadores que possam fundamentar a definição de políticas sociais.

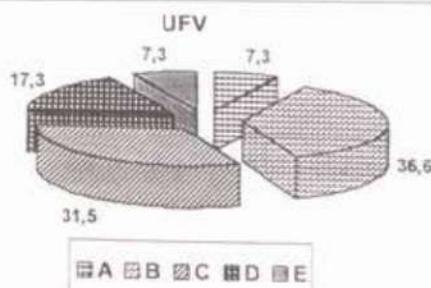
Alunos chegam à universidade a pé, de carona ou de bicicleta (77,9%)

A pesquisa mostra que 14,4% dos alunos possuem carro próprio ou moto para se deslocar de suas moradias até a Universidade e vice-versa. O transporte coletivo é utilizado por 7,7% do total, enquanto 77,9% usam bicicletas, vão a pé ou pedem carona.

Classificação socioeconômica

O critério utilizado para definir a classificação socioeconômica foi o adotado pela Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado-ABIPEME- que considera o poder de compra de bens de consumo duradouros e o grau de instrução do chefe da família. Um aluno considerado do status A deve possuir chefe de família com nível superior completo, dois carros, dois banheiros, dois televisores a cores, uma empregada, três rádios, uma lavadora de roupa, um aspirador de pó e uma geladeira.

O levantamento mostrou que 36,6% dos alunos da UFV são da classe B; 31,5% da classe C; 17,3% da classe D. Os ricos (classe A) somam 7,3% do alunado, enquanto os mais pobres (classe E) também perfazem 7,3%. A maior parte, portanto, está concentrada na classe média.



Homens são a maioria

Entre os estudantes da UFV 57,4% são do sexo masculino e 42,6% são do sexo feminino.

A distribuição dos alunos por idade mostra uma participação de 54,4% dos alunos na faixa etária de 21 a 25 anos. A segunda maior incidência está na faixa inferior a

20 anos, com 29,2%.

A grande maioria é de solteiros (87,5%) e 7,3% são casados.

Do total de alunos da UFV, apenas 7,4% deles têm filhos. Destes 62,9% são casados; 10% tem companheiro(a) e 27,1% vivem só.

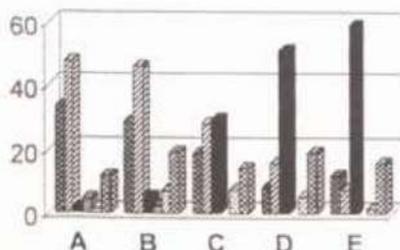
De onde vieram

Quanto ao local de nascimento, 7,7% dos alunos da Universidade nasceram na própria cidade universitária; 11,5% são oriundos de cidades da microrregião de Viçosa e 35,3% nasceram em outras cidades do estado de Minas Gerais.

Como moram

Com relação à situação atual de moradia 14,1% dos alunos da UFV disseram morar com os pais; 5,7% moram com o cônjuge; 24,4% residem nos alojamentos da UFV; 2,4% moram com parentes e amigos; 21% moram em pensão ou hotel e 32,4% moram em repúblicas na cidade.

Moradia universitária abriga mais alunos das categorias C, D e E



■ Pensão/Hotel ■ República ■ UFV
■ Parentes ■ Cônjuge ■ Com pais

Ainda com relação à moradia estudantil de acordo com a categoria socioeconômica da Abipeme, entre os estudantes que moram com os pais, 11,6% são da classe A; e dentre os moradores nos alojamentos da UFV, 59,4% são da classe E; 51,5% da classe D e 29,3% são da classe C.

Instrução universitária é o maior percentual entre os pais

GRAU DE INSTRUÇÃO	UFV %	
	PAI	MÃE
ANALFABETO	1,2	0,6
ALFABETIZADO	19,2	18,6
PRIMÁRIO	19,6	19,3
1º GRAU / GINÁSIO	12,3	12,7
2º GRAU / COLEGIAL	21,7	28,3
UNIVERSITÁRIO	26,1	20,5
TOTAL	100%	100%
TOTAL DE ALUNOS	943	943

Quanto ao grau de instrução dos pais, a maioria tem grau universitário completo: 26,1% dos pais e 20,5% das mães.

Completaram o segundo grau, mas não concluíram o curso uni-

versitário 21,7% dos pais e 28,3% das mães.

Com o curso primário incompleto e com pouca ou nenhuma escolaridade, tem 19,3% das mães e 19,6% dos pais.

2º grau é cursado em escola particular

86,67% dos alunos da UFV frequentaram a maior parte do segundo grau em escola particular e 63,83% em escola pública.

Mais da metade frequentou cursinho

Cerca de 52,6% dos estudantes frequentaram cursinho pelo menos seis meses antes de entrar na universidade. De acordo com a classificação Abipeme, a classe A apresentou 60,9% dos estudantes frequentando cursinho; a classe B 54,5%, a classe C 55,6%; a classe D 46,0% e a classe E 37,7%.

A maioria faz o curso superior pela primeira vez

Cerca de 82,9% dos alunos estão frequentando o curso superior pela primeira vez; 14% já abandonaram curso anterior e 1,9% já concluíram outro curso universitário.

A maioria dos alunos, 96,5%, entrou na Universidade pela seleção no vestibular, e apenas 1,2% vieram por transferência. O turno diurno é frequentado integralmente por 62,7% dos alunos, enquanto 21,8% deles frequentam o curso noturno.

81% dos estudantes trabalham e 19% exercem atividades remuneradas não-acadêmicas

Quanto à forma de inserção no mercado de trabalho, a ocupação eventual absorve 10,7% dos alunos da UFV; enquanto 3,8% trabalham em tempo integral e apenas 5% têm vínculo empregatício.

Dos alunos que exercem uma atividade remunerada não-acadêmica a maioria deles é das classes E (25%) e D (22,7%).

O pai é o chefe da família

O chefe da família é considerado pelo sistema ABIPEME, como a pessoa que contribui com maior parcela no orçamento familiar. Para os alunos da UFV, é o pai quem é o maior responsável

pelo sustento da família (71,3%), vindo em seguida a mãe com 17,7%. Apenas 3,9% dos alunos se auto-sustentam, enquanto 4,6% são mantidos pelo cônjuge.

Rede pública de saúde é a mais procurada

Dos alunos da UFV, 44,2% recorrem à rede pública de saúde; 37,5% têm algum tipo de convênio e 18,3% deles procuram serviços particulares.

Os serviços públicos de saúde são utilizados com maior intensidade pelos alunos das categorias socioeconômicas D (74,2%) e E (81,2%).

Os convênios são utilizados pelos alunos das categorias A (69,6%) e B (54,2%).

Os serviços particulares, vêm como segunda alternativa de atendimento dos alunos das classes A (23,2%) e B (23,5%).

As mulheres procuram o médico com maior frequência

Com relação ao tempo médio decorrido entre a última visita ao médico, 52,2% dos alunos disseram ter feito nos últimos 12 meses; entre um e cinco anos 20% deles; e 20,9% não se lembram ou nunca foram.

Entre os alunos que buscam o serviço médico com mais frequência, (último ano) 66,2% são mulheres e 42,1% são do sexo masculino.

MINORIA APRESENTA DOENÇA CRÔNICA

Apenas 6,9% mencionaram ser portador de algum tipo de doença crônica.

Os percentuais de alunos portadores de necessidades especiais — auditiva, motora e de fala são de 0,6%, 0,3% e 1,2%, respectivamente.

FREQÜÊNCIA AO DENTISTA É ANUAL

Com relação à consulta odontológica, 31,5% dos alunos da UFV visitam anualmente o seu dentista; 23,8% vão de 6 em 6 meses e, 21,9% deles só procuram o dentista em caso de algum problema.

Pela classificação socioeconômica, observa-se que as classes D e E tem o maior índice de alunos que só consultam o dentista quando têm dor, 29,4% e 39,1%, respectivamente.

A consulta ao dentista de seis em seis meses decresce nas classes sociais na razão direta da queda de poder de consumo.

As mulheres, assim como no caso das consultas de rotina, são as que mais frequentam o dentista.

A OPÇÃO PELA UNIVERSIDADE É MOTIVADA PELO ENSINO GRATUITO

A gratuidade e a qualidade do ensino são os principais motivos que levam os jovens a optarem pela UFV. Enquanto 82,1% fizeram a escolha motivados pelo ensino gratuito, 74% fizeram a opção baseados na qualidade do ensino.

Aptidões pessoais influenciam a escolha do curso

Entre as razões que levaram o aluno a escolher o seu curso, 71,9% disseram ser a aptidão pessoal e a possibilidade de realização profissional foi assinalada por 70,7% dos alunos.

Baixa participação em atividades acadêmicas remuneradas

Com relação às atividades acadêmicas remuneradas, os dados apresentam baixos percentuais de participação dos alunos nesses programas, 21,52% dos

Mais da metade dos estudantes tem alguma noção de uso do computador

Cerca de 19,4% dos alunos da UFV têm domínio do uso do computador; 53,9% têm alguma noção e 26,7% desconhecem totalmente o seu uso.

alunos participam de alguma atividade: 1,3% com participação em monitoria; 2% em extensão; 11,5% em atividade de pesquisa; 4% em estágio.

O QUE FAZEM NAS HORAS DE FOLGA

Nas horas de folga, 86,1% dos alunos da UFV assistem televisão; 69,4% vão a barzinho e dançam; 26,2% praticam alguma modalidade esportiva e 24,0% vão ao cinema.

Onde buscam informações

A principal fonte de informação dos alunos da UFV é a televisão. A grande maioria assiste aos telejornais 60,70%. O jornal escrito é fonte de informação de 25,0% e as revistas de 8,8%.

Disseram buscar estas informações diariamente 50,1% dos alunos; semanalmente 29,84% e, ocasionalmente 19,90%. Apenas 0,1% não se preocupa em manter-se informado.

Atividade física preferencial

Cerca de 90% dos alunos praticam alguma modalidade esportiva. O esporte coletivo é preferido com 32,7%; em seguida, vem a caminhada com 17,6% e a ginástica ou musculação com 15,2%.

Atividade física é encarada como lazer

A frequência à prática de atividades físicas e, ou, esportivas varia assim, entre os alunos da UFV: várias vezes por semana 31,5%; diariamente 16,9% e, 15,2% uma vez por semana.

Disseram praticar atividades físicas como lazer 52,4% e 44,2% praticam-nas como meio de manter a forma.

Apenas 3,4% praticam exercício para treino e competição.

Dentre os que não praticam qualquer atividade física e, ou, esportiva, 17,3% alegam falta de tempo; 4,5% falta de condição financeira e 4,3% falta de interesse. A grande maioria não deu informações 73,9%.

O domínio de línguas estrangeiras

Na UFV, 15,2% dos alunos dominam bem a língua inglesa; 1,2% francesa e 3,5% a espanhola.

Fluência no domínio de línguas estrangeiras

CURSO	NOME	INGLÊS		FRANCÊS		ESPAHOL	
		%	Nº	%	Nº	%	Nº
UFV	BIOA	17,20	1,20				
	BIOTECNOL	26,80	3,90				
	FRANC	38,80	12,20				
	INGLÊS	20,80	8,70				
	ESPAHOL	9,40	9,40				
TOTAL DE ALUNOS	100%	100%					

Programa de Assistência Estudantil beneficia 33,2% do corpo discente

Na UFV o programa de assistência estudantil atende a 33,2% dos alunos. Com bolsa alimentação, os alunos das classes D e E são os mais beneficiados e somam 16,1%; com o atendimento de creche para seus filhos 0,4%; com bolsa atividade (de trabalho) 5,9% e com outras modalidades de assistência (esporte, cultura, arte etc.) tem 9,8%.

Utilização do Restaurante Universitário

Com relação ao uso do Restaurante Universitário, 47,9% utilizam diariamente para almoço e jantar; 20,4% apenas para almoço; 1,4% para jantar e 19,8% utilizam-no, eventualmente. Apenas 9,5% dos alunos não fazem uso do RU.

As informações que despertam mais interesse nos alunos da UFV são aquelas ligadas à cultura e ao lazer com 52,5%, seguidas das informações sobre política (45,4%); esportes (44,8%); economia (39,0%); internacionais (31,1%) e locais (29,2%).

Os alunos da UFV não têm uma

Frequência à Biblioteca Central é elevada

A importância da biblioteca, constatada pelo alto índice de frequência. Enquanto apenas 20% raramente a frequentam, os demais utilizam regularmente, para leituras relacionadas ao curso 62,5% para atividades de cultura e 16,6%.

Atividades extra-classe

Quanto à participação em atividades extra-classe, o movimento religioso foi o mais citado, com 22,30%, vindo em seguida as atividades artísticas com 19,7%; atividades científicas 14,30%; movimento estudantil 13,40%; movimento comunitários 16,30%; atividade político-partidária 8,3% e movimentos ecológicos 8,6%. No total, alunos da UFV, 36,6% deles participam de nenhuma atividade extra-classe.

Cultura e lazer

literatura preferida; tem tanto livro de ficção (23,90%) quanto de não ficção (24,30%) ou ambos os tipos (34,4%).

Disseram ler de um a seis livros por ano 45,7% dos alunos; 39,6% de 7 a 20 livros por ano e 4,6% não leram nenhum livro por ano.

Considerações finais

A partir dos resultados desta pesquisa, torna-se possível delimitar algumas características do alumnado de graduação da UFV, tanto em relação às condições pessoais, como sua inserção no meio social e do trabalho.

Em linhas gerais, e sem desconsiderar as especificidades de cada curso, é possível descrever o perfil dos alunos da UFV, como um grupo formado, em sua maioria por jovens, entre 20 e 25 anos, solteiros, do sexo masculino, sem filhos, procedentes das cidades do estado de Minas Gerais e da Microrregião de Viçosa.

O ingresso à Universidade se dá através do vestibular, tendo a maioria frequentado um curso preparatório. A escolha da universidade é feita pela gratuidade e qualidade do ensino, e muitos deles indicaram o apoio oferecido pela Universidade como fator de decisão. A escolha do curso leva em consideração a aptidão pessoal, seguida pela realização pessoal. Têm conhecimento de computador e baixa participação em atividades acadêmicas remuneradas, frequentaram o segundo grau padrão em escola pública e estão cursando uma universidade pela primeira vez.

Utilizam regularmente a biblioteca para leituras relacionadas ao curso; informam-se através dos telejornais, divertem-se dançando e frequentando barzinhos; participam pouco de atividades extracurriculares, exer-

cem atividade física como lazer, e preferem os esportes coletivos.

As diferenças sociais são claras entre os segmentos. A categoria é pequena em relação às categorias C e D, que são expressivas.

Os alunos das classes C, D e E moram nos alojamentos estudantis, utilizam dos serviços públicos de saúde e procuram o atendimento odontológico apenas quando estão com dor. Utilizam o RU, diariamente, para almoço e jantar 47,9% dos alunos.

A formação universitária é predominante entre os pais com pouca frequência de analfabetismo entre os mesmos.

Como a concentração de alunos nas categorias C, D e E predomina na UFV, a preocupação dos órgãos assistenciais deve voltar para estes alunos, no que diz respeito às necessidades sociais, culturais e de serviços. São eles que formam a demanda potencial por programas de assistência ao estudante.

O estudo mostra que os programas de assistência estudantil atendem a 33,2% dos estudantes.

Os dados apresentados neste relatório, por certo, poderão servir de subsídio aos momentos de planejamento e tomadas de decisões tanto nos aspectos de ensino, quanto na estrutura física e de funcionamento da Universidade.

Agros realiza eleições para Conselho de Administração

O Instituto UFV de Seguridade Social (Agros) realizou eleições diretas para a escolha de dois novos membros de seu Conselho de Administração, na última quarta-feira. Essa iniciativa do reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, é inédita, uma vez que, anteriormente, a reitoria indicava os membros do Conselho.

As urnas foram dispostas no Centro de Vivência, em Viçosa, e nos órgãos da UFV em Brasília, Belo Horizonte, Florestal e Capinópolis, dando oportunidade a todos que fazem parte do Agros, ativos e inativos, de participar do pleito. Mesmo assim, somente 1.671 dos 4.812 cadastrados compareceram para votar em uma das quatro chapas inscritas.

Terminada a eleição, foi realizada a apuração, tendo a chapa 3, liderada por Cristiano Simões Neto, com José Ulisses de Carvalho Vidigal, conseguido a mais expressiva votação, totalizando 871 votos. A chapa 2, com Rubens Ricardo Ferreira Fontes como ti-



A votação no Centro de Vivência.

titular e Christina Faria do Carmo na suplência, veio a seguir, com 353 votos. A chapa 1, com João Batista de Souza (João Paula Cândido) e Marcelo Chaves Constant, teve 243 e a 4, de Nilton Alves Gonzaga e Nilo Sérgio da Paixão, 153 votos. Ainda houve 44 votos nulos e 8 brancos.

O Conselho de Administração é o órgão com poder de deli-

beração superior no Agros, podendo, dentre outras funções, criar regulamentos, reduzir ou aumentar taxas, aprovar relatórios ou proceder à alienação dos imóveis.

As vagas no Conselho de Administração aconteceram em decorrência do vencimento do mandato de dois de seus cinco componentes.

UFV promove treinamento e capacitação de gerência de apoio



Primeira turma do atual Programa de Treinamento e Capacitação.

A Universidade Federal de Viçosa, por intermédio do Serviço de Desenvolvimento Social da Diretoria de Recursos Humanos (DRH), está realizando o Programa de Treinamento e Capacitação de Gerência de Apoio para duzentas pessoas, incluindo chefes de seção e de setor e encarregados, constituindo quatro turmas de quarenta participantes, cada uma com uma semana de treinamento na Biblioteca Central e no Centro de Ensino de Extensão.

O objetivo geral do treinamento é o de desenvolver, nos participantes, habilidades gerenciais de formação e valorização de equipes, mostrando e fortalecendo o novo papel da chefia, de-

monstrando a importância da supervisão com qualidade em seus diversos aspectos.

Os cursos tiveram início em 16 de março e encerram-se no dia oitavo de maio.

Cedaf

O Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho da DRH, por meio dos técnicos de segurança Renato Franco de Lima e Luciano Rubim Franco e do médico do Trabalho Gerson José Matodi, visitou a Cedaf no período de 09 a 12 de março, ocasião em que foram feitas inspeções de segurança nos diversos núcleos e setores daquele órgão, levantando os pontos críti-

cos de acidentes do trabalho nas instalações, visando à segurança e higiene no ambiente da escola, de conformidade com as normas regulamentadoras aprovadas pela Portaria 3.214, de 08.06.1978, do Ministério do Trabalho. Paralelamente, foram reavaliadas as atividades dos servidores que recebem os adicionais de insalubridade e, ou, periculosidade e, também, dos que não recebem.

Concluindo os trabalhos, foram proferidas palestras educativas para os servidores, abordando assuntos alusivos à prevenção de acidentes do trabalho e a outros pontos pertinentes à legislação vigente, com referência à Segurança e Medicina do Trabalho.

Pesquisador norte-americano visita Viçosa e participa de workshop

O professor e pesquisador da Universidade Estadual de Iowa (EUA) Walter Fehr esteve visitando a Universidade Federal de Viçosa, no período de 2 a 6 deste mês, para participar do workshop denominado Biowork e discutir com melhoristas da UFV as tendências dos melhoramentos clássico e biotecnológico da soja no mundo.

Walter Fehr é considerado um dos três maiores melhoristas da atualidade, tendo publicado três livros e mais de 160 artigos científicos. Ele já desenvolveu diversas variedades de soja para os EUA e vários métodos de melhoramento genético de plantas.

Dentre as atividades realizadas pelo pesquisador americano na UFV, destacou-se o seu encontro com o professor Tuneso Sedyiyama, melhorista de soja, e com os professores Maurílio Alves Moreira e Everaldo Gonçalves de Barros, do Núcleo de Biotecnologia Aplicada

à Agropecuária (Bioagro), os quais lhe mostraram os programas de melhoramento de soja do Departamento de Fitotecnia (DFT) e do Bioagro.

O visitante também participou de uma mesa-redonda realizada no DFT, em que discutiu com os alunos e professores do curso de pós-graduação em Genética e Melhoramento da UFV diversos temas científicos, mercadológicos e políticos da sojicultura mundial.

Depois de responder a várias perguntas durante a mesa-redonda, Walter Fehr disse estar bem impressionado com o elevado nível da pós-graduação na UFV, mencionando também que, em função do excepcional trabalho de melhoramento realizado por pesquisadores da UFV, Embrapa e outras instituições nacionais, a soja brasileira tem se tornado uma forte competidora da soja produzida nos EUA, gerando preocupação entre os produtores daquele país.



O pesquisador Walter Fehr (esq.) e o professor Aluizio Borém, durante a mesa-redonda realizada no DFT.

Presidente do Tribunal de Justiça profere aula inaugural do curso de Direito

A aula inaugural do primeiro semestre letivo deste ano do curso de Direito foi proferida no último dia 27 pelo presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Lúcio Urbano Silva Martins. Falando para acadêmicos do curso, autoridades e pessoas ligadas ao poder judiciário, ele discorreu sobre "Organização Judiciária", enaltecendo o compromisso de todos com a democracia.

A aula inaugural aconteceu no auditório da Biblioteca Central. Na ocasião, o presidente do Tribunal de Justiça foi saudado pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva, pelo chefe do Departamento de Direito, Daniel Amin Ferraz, e pelo professor Roberto de Almeida Luquini. A mesa-de-honra da solenidade (foto) contou ainda com a presença do juiz-diretor do Foro da Comarca de Viçosa, Omar Gilson de Moura Luz; do pró-reitor de Ensino, Frederico José Vieira Passos; do procurador jurídico da UFV, Carlos Roberto Ramos; e do presidente do Diretório Acadêmico de Direito, Ediney Neto Chagas.



PANORAMA

Teses

Agroquímica

Nome: Sérgio Tinoco Verçosa de Magalhães (bolsista da Fapemig)
 Título: Efeito da composição química de *Lycopersicon hirsutum f. glabratum* (PI 134417) sobre a traça do tomateiro *Tuta absoluta* (mestrado)
 Data: 09.02.1998

Banca: Golub Newandram Jhuam (presidente), Marcelo Coutinho Picanço, Célia Regina Álvares Malha, Sérgio Herminio Brommonschenkel e Mayara Marques Magalhães Rubinger.

Botânica

Nome: Marcelo Antonio Fontes (bolsista da Fapemig)

Título: Morfogenese *in vitro*, isolamento e cultivo de protoplastos e transformação genética de pimentão (*Capiscum* SP.) (mestrado)

Data: 13.02.1998
 Banca: Wagner Campos Ortoni (presidente), Elizabeth Pacheco Batista Fontes, Sérgio Herminio Brommonschenkel, Carlos Roberto de Carvalho e Miklós Pári.

Ciência Florestal

Nome: Leonaldo Alves de Andrade (Universidade Federal da Paraíba)

Título: Classificação ecológica do território brasileiro situado a leste do meridiano de 44° Oeste e ao norte do paralelo de 16° sul - Uma abordagem climática (doutorado)
 Data: 04.02.1998

Banca: Maria das Graças Ferreira Reis (presidente), Geraldo Gonçalves dos Reis, José Maria Nogueira da Costa, Ricardo Frederico Euclydes e Vicente Paulo Soares.

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Janeyre Ferreira Maciel (bolsista do CNPq)

Título: Atividade antibacteriana de culturas lácticas isoladas de salame tipo italiano processado por fermentação natural (mestrado)

Data: 28.01.1998
 Banca: Magda Alencar Teixeira (presidente), Célia Alencar de Moraes, Lúcio Alberto de Miranda Gomide, Adão José Rezende Pinheiro e Maria Cristina Dantas Vaseni.

Economia Doméstica

Nome: Vivianne Delfino de Albuquerque Andrade (bolsista da Capes)

Título: A violência contra menores e mulheres: identificação de uma tipologia e da relação com o microsistema familiar (mestrado)
 Data: 10.02.1998

Banca: Maria das Dores Saraiva de Lencastre (presidente), Nerissa Aires Coelho Marques, João Bastião de Lima, Vera Lúcia Travençolo Mania e Neusa Maria da Silva.

Economia Rural

Nome: Walter Rogério Diesel (bolsista do CNPq e Capes)

Título: Condicionantes da competitividade da carne bovina do Rio Grande do Sul (mestrado)
 Data: 06.02.1998

Banca: Antônio Carvalho Campos (presidente), Wilson da Cruz Vieira, Orlando Monteiro da Silva, Maurício Luiz dos Santos e Carlos Guilherme Adalberto Mielitz Netto.

Engenharia Agrícola

Nome: Roberto Araújo de Faria (bolsista da Fapemig)

Título: Demanda de irrigação suplementar no Estado de Minas Gerais (mestrado)
 Data: 06.02.1998

Banca: Antonio Alves Soares (presidente), Gilberto Chohaku Sedyama, Carlos Antônio Álvares Soares Ribeiro, Everardo Churtani Mantovani e Aristides Ribeiro.

Engenharia Civil

Nome: Marco Aurelio Araujo Azevedo (bolsista da Capes)

Título: Contribuição ao estudo geotécnico de solos de Viçosa-MG (mestrado)
 Data: 05.02.1998

Banca: Dario Cardoso de Lima (presidente), Benedito de Souza Bueno, Enivaldo Nineto, Carlos Ernesto Gonçalves Reinald Schaefer e José Bernardes Felix.

Entomologia

Nome: Marcos Antônio Matiello Padini (bolsista do CNPq)

Título: Efeito de fatores locais sobre a diversidade de cupins em florestas neotropicales (mestrado)
 Data: 09.02.1998

Banca: Og Francisco Fonseca de Souza (presidente), José Henrique Schoederer, Reginaldo Constantino, Eivaldo Ferreira Viçela e Lucio Antonio de Oliveira Campos.

Extensão Rural

Nome: Zenaido Lima da Fonseca (bolsista do CNPq)

Título: Formas de intervenção institucional em Jacul-MG: a visão dos produtores rurais (mestrado)
 Data: 09.02.1998

Banca: Geraldo Magela Braga (presidente), José Benedito Pinho, José Geraldo Fernandes de Araújo, Alberto da Silva Jones e Antônio Luiz de Lima.

Fisiologia Vegetal

Nome: Diolinda Moura Silva (bolsista da Capes - PICDT)

Título: Crescimento, fotossíntese e metabolismo do nitrogênio em plantas de soja noduladas sob omissão e ressuprimento de flúor (doutorado)
 Data: 16.02.1998

Banca: Paulo Roberto Mosquin (presidente), Paulo Roberto Gomes Pereira, Marco Aurélio Pedron e Silva, Raimundo Santos Barros e Ladislav Sodek.

Fitopatologia

Nome: Harlien Sandro Alves Silva (bolsista da Capes)

Título: Actinomicetos como potenciais agentes de controle biológico da galha bacteriana da roseira incitada por *Agrobacterium tumefaciens* (mestrado)
 Data: 04.02.1998

Banca: Reginaldo da Silva Romeiro (presidente), José Rogério de Oliveira, José Geraldo Barbosa, Luiz Otávio Saggion Berian e Nílso Rodrigues Neto.

Fitotecnia

Nome: Adalberto Pereira de Souza (bolsista do CNPq)

Título: Movimento e degradação do Glyphosate e do Imazapyr em solos com diferentes texturas e composição química (doutorado)
 Data: 30.01.1998

Banca: Francisco Afonso Ferreira (presidente), Antonio Alberto da Silva, Helio Teixeira Prates, Antonio Américo Cardoso e João Carlos Ker.

Genética e Melhoramento

Nome: Paulo Luiz Souza Carneiro (bolsista da Capes)

Título: Efeito de erros de pedigree na avaliação genética animal (mestrado)
 Data: 09.02.1998

Banca: Maristela de Almeida e Silva (presidente), Paulo Sávio Lopes, Ricardo Frederico Euclydes, João Camilo Milagres e Robledo de Almeida Torres.

Medicina Veterinária

Nome: Alessandra Pereira Simonini Gomes (bolsista do CNPq)

Título: Controle biológico "in vivo" de nematódeos parasitas gastrointestinais de bovinos pelo fungo predador *Arthrobotrys robusta* e patogenicidade "in vitro" de isolados da fungo predador *Monacrosporium* sobre nematódeos (mestrado)
 Data: 03.02.1998

Banca: Jackson Victor de Araújo (presidente), Laerte Gristi, Vânia Rita Elias Pinheiro Bittencourt, Marcos Pezzi Guimarães e Joaquim Hernão Pataryro Salgado.

Microbiologia Agrícola

Nome: Maria Aparecida Scatamburlo Moreira (bolsista da Capes)

Título: Resistência a antibióticos em bactérias gram negativas isoladas de carcaças de frangos (mestrado)
 Data: 03.02.1998

Banca: Célia Alencar de Moraes (presidente), Magda Alencar Teixeira, Maria Cristina Dantas Vasenti, Walter Vieira Guimarães e Luiz Fernando Teixeira Albino.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Claudenir Favero (bolsista do CNPq)

Título: Potencial de plantas espontâneas e de leguminosas para adubação verde (mestrado)
 Data: 03.02.1998

Banca: Ivo Jucksch (presidente), Lioovando Marciano da Costa, Ramon Costa Alvarenga, Júlio César Lima Neves e Vicente Wagner Dias Casali.

Zootecnia

Nome: Márcio Machado Ladeira (bolsista do CNPq)

Título: Consumo e digestibilidades aparentes totais e parciais de dietas contendo diferentes níveis de concentrado, em novilhos de corte (mestrado)
 Data: 02.02.1998

Banca: Sebastião de Campos Valadares Filho (presidente), José Fernando Coelho da Silva, Maria Inez Leão, Paulo Roberto Ceccon e Mário Fonseca Paulino.

Curso

Produção de Hortaliças

O Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças (CNPq) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) informa que estará oferecendo, no período de 1º de julho a 10 de julho deste ano, em suas dependências em Brasília, o Curso Internacional de Produção de Hortaliças, promovido pelo governo japonês, por meio da Japan International Cooperation Agency (JICA), com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação, órgão do Ministério das Relações Exteriores.

O curso tem por objetivo oferecer aos técnicos de países latino-americanos e africanos de língua portuguesa a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos sobre a tecnologia de produção de hortaliças,

possibilitando, assim, que estes técnicos contribuam para o desenvolvimento desta atividade em seus respectivos países.

Serão oferecidas 15 vagas, das quais três são reservadas para participantes brasileiros. Exige-se que os candidatos sejam diplomados em curso de nível superior em Agronomia; exerçam função em empresas de assistência técnica e extensão rural, particularmente no atendimento a produtores de hortaliças; tenham idade inferior a 40 anos e experiência prática de, no mínimo, um ano em atividades ligadas à área; dominem os idiomas português ou espanhol; e gozem de boa saúde física e mental, além de serem indicados pelas instituições a que pertencem.

As inscrições deverão ser feitas até o próximo dia três, no CNPH - Rodovia BR-060 Brasília-Andápolis, km 9 - Caixa Postal 218 - CEP 70359-970 Brasília-DF - Maiores informações poderão ser obtidas com o pesquisador José Amariú Bussi, pelo telefone (061) 385-9000.

Fato

APG

O doutorando Paulo Roberto Ribeiro Arruda (foto) é o novo representante dos estudantes do curso de Ciência Florestal na Associação de Pós-Graduandos da UFV. Ele desenvolve seu programa de doutorado na área de avaliação qualitativa dos impactos ambientais decorrentes de empreendimentos hidrelétricos.



Eventos

Terapias Naturais

O Departamento de Fitotecnia (DFT) e o Grupo Entre Folhas promovem nos dias 4 e 5 de abril, em Conselho Pena-MG, o VI Curso de Terapias Naturais, que será oferecido a voluntários de pastoras da saúde de comunidades rurais.

O curso será ministrado pelo terapeuta e seminarista Pascoal José do Nascimento, de Belo Horizonte, sob a coordenação do professor Vicente Wagner Dias Casali, do DFT.

Encontro

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, a Diretoria de Recursos Humanos e o Departamento de Letras e Artes estarão promovendo nos dias 1º e 2 de abril, na Biblioteca Central da UFV, o I Encontro de Secretários, objetivando conscientizar os participantes de seu papel como pessoa e como profissional.

O encontro será coordenado pela

servidora Maria de Lourdes de Carvalho, contará com a participação de vários especialistas de Viçosa e Belo Horizonte.

Plantio Direto

O DFT também promoverá, no período de 3 a 5 de abril, no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal, o Seminário sobre o Sistema de Plantio Direto na UFV, sob a coordenação do professor Antônio Alberto da Silva DFT.

O seminário, que oferece 300 vagas para estudantes de graduação e pós-graduação e professores da UFV, deverá contar com a participação de agricultores, técnicos-agrônomo, professores e diretores de empresa de várias regiões do País.

Trampolins

Visando participar de evento competitivo com mostra de trabalho, o professor Pedro Alves Paiva e os acadêmicos Edmarques Costa e Rosa Maria Macabeo, do Departamento de Educação Física, no dia 26 de abril, estarão liderando uma equipe de praticantes de trampolim da UFV para o Campeonato Minas de Trampolins, que será realizado emavras-MG.

Filosofia

O Departamento de Educação promoverá no período de 26 a 30 de abril no campus da UFV, o II Colóquio de Filosofia e de Filosofia da Educação, coordenado pela professora Mariângela Melo Vieira, do DFE.

O evento será oferecido aos discentes e docentes da UFV, bem como aos professores das redes pública e particular de ensino, devendo contar com a participação de especialistas de várias universidades mineiras.

Serviços

O chefe do Serviço de Vigilância, Aquem de Lima Lucas, informa a relação de atividades do órgão referente ao mês de fevereiro: apreensão de animais (1), apreensão de objetos diversos (6), achados de animais (15), detenção de infratores (1), exposições diversas (5), irregularidades (35), roubos e furtos (1), patrulhamento no Aeroporto (1), patrulhamento no Campo de Futebol (1), patrulhamento nas praças de esportes (1), patrulhamento nas vilas da UFV (160), pressão à caça e pesca (4), ocorrências menores (6), transporte de funcionários (12), transporte de estudantes (8), transporte de doentes (14) e outras atividades (1).

Por sua vez, o chefe do Serviço de Patrulhamento, José Tarcísio do Carmo, também informa o relatório das atividades executadas pelo órgão durante o mês de fevereiro: abastecimento de veículos (2), busca e retirada de cadáveres (1), combate a incêndios (5), captura de animais rívoros ou vadios (6), controle de árvores que apresentam riscos (5), controle de gases em geral (3), prevenção contra incêndios em acidentes e espetáculos (4), palestra sobre prevenção e combate a incêndios (2), queimada para prevenção (1), recarregamento de extintores (1), retirada de animais e objetos submersos ou soterrados (4), retirada de caixas de abelhas ou marimbombos (7), vistoria ou retirada de pessoas em piscinas (2), serviço de salva-vidas em piscinas (7), visita de inspeção a repartições e depósitos de risco (19) e outras atividades (44).

Prêmio Assis Chateaubriand de Redação para estudantes

A Fundação Assis Chateaubriand, visando estimular os trabalhos de redação nas escolas brasileiras, instituiu o Prêmio Assis Chateaubriand de Redação para estudantes do ensino público e privado do País, com premiação distinta para os níveis de 1º e 2º graus e universitário.

Para este ano, a Fundação escolheu o seguinte tema "Exemplos de Vida na Minha Cidade". Poderão concorrer os alunos regularmente matriculados em estabelecimentos de ensino de todos os estados brasileiros.

As redações devem ter, no máximo, 150 linhas datilografadas ou digitadas em computador, devendo ser apresentadas em duas vias. Cada concorrente pode apresentar

até três trabalhos, os quais devem ser inéditos. Sua divulgação, por qualquer meio de comunicação, elimina-os do concurso.

Serão entregues nove prêmios em dinheiro para os trabalhos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugar nos três níveis de escolaridade, variando de dois a oito mil reais. Os autores premiados também receberão diplomas alusivos ao concurso.

Os trabalhos devem ser enviados até o dia 30 de maio para o Prêmio Assis Chateaubriand de Redação - Fundação Assis Chateaubriand - SIG Quadra 2, Lotes 300-340 - Edifício Correio Brasileiro-Térreo - CEP 70610-901 Brasília-DF. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (061) 342-1491.

Inaugurado o Laboratório de Genética Molecular da UFV



Flagrante da inauguração do Laboratório.

Foi inaugurado na última sexta-feira, 27, às 16 h 30 min, no Departamento de Zootecnia (DZO) da Universidade Federal de Viçosa, o Laboratório de Genética Molecular da UFV. A solenidade contou com a presença do reitor Luiz Sérgio Saraiva; do diretor da Central de Processamento de Dados, professor Ricardo Frederico Euclides; do chefe do DZO, professor Augusto César de Queiroz; do diretor do Centro de Ciências Agrárias, professor Maurinho Luiz dos Santos, e do diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde,

professor Marcelo José Vilela, dentre outras autoridades acadêmicas, professores, alunos e funcionários.

O Laboratório de Genética Molecular é uma antiga aspiração do professor aposentado Martinho de Almeida e Silva, do DZO, que tornou-se realidade graças ao empenho dos professores Ricardo Frederico Euclides e Augusto César de Queiroz, os quais obtiveram apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) para sua consolidação.

SOC divulga o resultado das eleições para representantes

A Secretaria de Órgãos Colegiados (SOC) da Universidade Federal de Viçosa informa à comunidade universitária o resultado das eleições realizadas no último dia 27 para a escolha de representantes dos professores auxiliares e adjuntos no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e de representantes dos professores assistentes no Conselho Universitário (CONSU).

Para representantes dos professores auxiliares no CEPE foram eleitos Geraldo Honório de Oliveira

Neto (efetivo) e Emmanoel de Moraes Barreto (suplente), com 26 votos.

Para representantes dos professores adjuntos no CEPE foram eleitos Guido de Assunção Ribeiro (efetivo) e João Carlos Cardoso Galvão (suplente), com 109 votos.

Já para representantes dos professores assistentes no CONSU foram eleitos José Luiz Rangel Paes (efetivo) e Etelvina Maria Valente dos Anjos Silva (suplente), com 71 votos.

Universidade já conta com um laboratório modelo em Geomática

Com a inauguração do Laboratório de Geomática, ocorrida no dia 10 do corrente, a Universidade Federal de Viçosa passa a contar com um dos mais avançados instrumentos da atualidade, no apoio ao trabalho desenvolvido nas bacias hidrográficas de Minas Gerais e do País. A solenidade de inauguração aconteceu no auditório da Biblioteca Central e foi presidida pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva, com a presença de autoridades, pesquisadores e representantes da comunidade acadêmica. Ao término do ato solene, os presentes dirigiram-se ao Edifício Fábio Ribeiro Gomes, onde se encontram instalados os equipamentos, para o descerramento de uma placa alusiva ao acontecimento e o corte da fita simbólica.

Na oportunidade, o reitor da UFV falou da importância do novo laboratório, como centro de referência colocado à disposição da comunidade acadêmico-científica e da sociedade e suas aplicações nos mais diversos campos. Por sua vez, o secretário nacional de Recursos Hídricos, Paulo Afonso Romano, assegurou que o novo instrumento tecnológico poderá se tornar uma âncora para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao uso múltiplo da água. Para ele, "com a tecnologia disponível do Laboratório de Geomática, será possível viabilizar ações planejadas de desenvolvimento sustentável, tendo em vista a integração do homem com o meio em que vive."

Banco de dados

Interpretada como um conceito mais amplo no ramo das ciências de medições, a geomática vai garantir maior precisão nos levan-



Autoridades presentes à solenidade.

tamentos das condições das bacias hidrográficas, através do uso de informações espaciais obtidas por sensoriamento remoto de satélite. O laboratório tem condições de produzir um banco de dados digitais com informações relativas à vazão dos rios, condições das margens, mananciais e matas ciliares, erosão e uso do solo, qualidade da água, tipos de peixes e vegetação, bem como aspectos socioeconômicos e legislação.

Para a implantação do laboratório, a UFV contou com recursos viabilizados pela Secretaria de Recursos Hídricos (SRH), do Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal. Além de dar suporte aos projetos da Universidade, a nova unidade poderá atender, a um baixo custo, a demanda de prefeituras e empresas em projetos de planejamentos urbanos e ambientais. "A partir de agora, a Universidade terá condições de transferir o conhecimento, antes confinado às salas de aula, e otimizar os investimentos em programas de treina-

mento, a serviço de diversos usuários externos", explica o coordenador do laboratório, professor Carlos Antônio Alvares Soares Ribeiro, do Departamento de Engenharia Florestal. Para ele, ao viabilizar o avanço da ciência em novas áreas, como a agricultura de precisão, a UFV está consolidando a autonomia universitária.



O corte da fita simbólica.

Rede de Informações Bibliográficas

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por meio da Biblioteca Universitária/Sistema de Bibliotecas, inaugurou, no último dia 10, a Rede de Informações Bibliográficas da UFMG (SB@net), implementada pelo software VTLs, adquirido da empresa Virginia Technical Library Systems por intermédio da Fundação Getúlio Vargas, seu representante no Brasil.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (SB/UFMG) é composto por 27 bibliotecas setoriais, que possuem um acervo estimado em 750.000 exemplares de livros, seriados e materiais especiais, com uma circulação anual de um milhão e quinhentos mil documentos. O número de usuários do Sistema é de aproximadamente 30 mil pessoas.

A instalação da SB@net permite o acesso "on line" ao banco de informações bibliográficas da UFMG, às informações gerenciais sobre o SB/UFMG, ao empréstimo automatizado, à gerência e ao controle da coleção de periódicos e à consulta local, via Rede UFMG ou Internet.

O endereço para acessar a SB@net é o seguinte: <http://www.bu.ufmg.br>.

Professor do DER lança Sistema de Simulação Macroeconômica

O professor José Maria Alves da Silva, do Departamento de Economia Rural (DER), lançou recentemente o sistema denominado SIMACRO (Sistema de Simulação Macroeconômica). O trabalho, que é composto de um livro didático e um software, foi projetado e desenvolvido para utilizar recursos de microinformática

como instrumento de apoio didático no ensino de Teoria Macroeconômica.

O software, que é um instrumento especializado em exercícios com modelos macroeconômicos envolvendo a resolução de sistemas de equações e análise gráfica e tabular dos resultados, visa permitir testes de proposições teóricas de maneira fácil, simples e divertida.

Já o livro apresenta a teoria básica subjacente aos modelos macroeconômicos cobertos pelo software.

O sistema elaborado e desenvolvido pelo professor José Maria contou com recursos do convênio UFV/CAPES - PROIN e com a participação de alunos do curso de Informática da UFV.

Divisão de Saúde recebe melhorias

A Divisão de Saúde da Universidade Federal de Viçosa (DSA), preocupada com a qualidade do atendimento à comunidade universitária, vem implementando melhorias em suas instalações e nos equipamentos.

Um dos problemas crônicos já resolvidos foi a falta de água, com a construção de uma nova rede hidráulica geral; também a pintura geral do prédio encontra-se em andamento, propiciando melhor aspecto visual e higiene.

O Setor Odontológico apresenta uma melhoria substancial na qualidade dos serviços prestados, com a aquisição de um equipamento odontológico completo para um consultório, de três aparelhos para remoção de tártaro por ultrassom e de três aparelhos para aplicação de resina fotopolimerizável. Com isto, os usuários da DSA podem contar com um tratamento de alta qualidade, tanto no aspecto preventivo quanto restaurador.

O pró-reitor de Assuntos Comunitários, Walmer Faroni, e o chefe da Divisão de Saúde, Geraldo Magela Rezende, revelam que o reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, empenhado em melhorar a qualidade dos serviços prestados pela DSA, vem autorizando todos os pedidos de aquisição de material de consumo, equipamentos, bem como a reforma de instalações e o treinamento de pessoal.

Na área médica, houve grande melhoria no suporte para o diagnóstico, com a reativação do serviço de radiologia que, atualmente, conta com um aparelho de alta resolução e com processadora automática de última geração para revelação de filme, o que contribui para o atendimento dos casos clínicos de modo geral e especialmente para a ortopedia.

O Laboratório de Análises Clínicas, agora totalmente remodelado, com um contador automático de células (para realização de hemogramas) e um moderno analisador automático computadorizado, permite a realização de múltiplos exames com rapidez e absoluta segurança. Em convênio firmado com o Agros, os beneficiários do PAS-UFV poderão realizar seus exames com alto padrão de qualidade a custo zero.

O Setor de Fisioterapia também obteve melhorias substanciais com a aquisição de aparelho de ondas curtas e TNS (estimulador neuromuscular e transcutâneo), o que possibilita um atendimento adequado na recuperação de várias lesões.

A DSA presta serviços ambulatoriais para a comunidade universitária assim entendida: os servidores



Atendimento odontológico.

e seus dependentes; os alunos de graduação e seus filhos e os alunos de pós-graduação, bem como servidores de órgãos vinculados à UFV. Este atendimento é prestado rotineiramente com horários preestabelecidos, existindo também o atendimento de emergência.

Na área médica, a DSA conta, atualmente, com três pediatras, um médico do trabalho e nove médicos para atendimento de adulto, nas seguintes especialidades: ortopedia, cardiologia, ginecologia, urologia, nefrologia, gastroenterologia e clínica médica.

O Setor de enfermagem, além de prestar os serviços próprios, como curativos, aplicação de injeções, colocação de gesso, também é responsável pela triagem do atendimento de urgência e aplicação de vacinas fornecidas pelo PAS-UFV, tais como: contra hepatite B (menores de 12 anos) e contra infecções pelo *Haemophilus influenzae* (menores de cinco anos).

Na odontologia, a DSA conta com um odontopediatra e quatro cirurgiões-dentistas para atendimento clínico de adulto. Neste setor, também é desenvolvido o Programa de Saúde Bucal, que presta atendimento preventivo e educativo para os beneficiários menores de 12 anos, com a participação da odontopediatra, de uma professora e estagiários do Departamento de Nutrição e Saúde.

A DSA conta, também, com o Serviço de Psicologia Clínica, onde atuam três profissionais que prestam relevantes serviços nas áreas de apoio psicológico, orientação vocacional e transtornos de comportamento.

No Setor de pediatria funciona o serviço de orientação nutricional, que atua de maneira preventiva e curativa, mediante indicação médica, e também com programas de esclarecimento nutricional e higiênico para os familiares.

O Departamento de Nutrição e Saúde presta, na DSA, atendimento de orientação nutricional e dietoterapia para a clientela adulta, efetuando, também, programas preventivos e específicos para várias doenças.

O atendimento na DSA é feito com horário marcado antecipadamente, o que evita longo tempo de espera. As consultas médicas para adulto são marcadas a partir das 7 h, para atendimento no período da tarde, e a partir das 14 h, para atendimento na manhã do dia seguinte.

Na pediatria as consultas são marcadas a partir das 7 h para atendimento no mesmo dia, pela manhã ou à tarde.

O atendimento odontológico é marcado, sempre a partir das 7 h, para o dia seguinte.

Em todos os setores, os atendimentos poderão ser marcados também por telefone, 30 minutos após os horários acima citados, nos seguintes ramais:

- Médicos adultos:.....2340-2343
- Odontologia:.....2341-1413
- Pediatria:.....2342
- Psicologia:.....1365
- Fisioterapia:.....1371
- Laboratório:.....1375
- Radiologia:.....1370
- Dietoterapia:.....1408-1367
- Vacinas:.....1357
- Orientação nutricional (pediatria):.....2189

A comunidade deve estar atenta no que diz respeito à concessão de licenças médicas, regulamentadas pela Portaria nº 061/97. Para a homologação de licença médica, a DSA reserva uma hora diária, sendo necessário que o servidor ou seu representante compareça à DSA num prazo máximo de 48 horas. Nos casos em que se necessita de junta médica, esta deverá ser marcada na recepção ou nos ramais 2340-2343.

Reitor da UFV é o novo presidente do Fórum das IFES mineiras

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Luiz Sérgio Saraiva, é o novo presidente do Fórum das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) de Minas Gerais. A escolha foi feita em reunião da Associação Nacional de Dirigentes das IFES (ANDIFES) realizada no dia 2 de março, na Universidade Federal de Minas Gerais. O professor Saraiva foi eleito por unanimidade pelos dirigentes das IFES mineiras, sucedendo o professor Renê Gonçalves de Matos, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Como se sabe, Minas Gerais é o Estado que possui o maior número de IFES - 12. O Fórum das IFES foi criado em 1995, com o objetivo de articular ações cooperativas, visando ao maior intercâmbio entre as IFES associadas, em benefício mútuo e do Estado de Minas Gerais. Fazem parte deste Fórum as seguintes IFES: Universidades Federais de Viçosa (UFV), Minas Gerais (UFMG), Juiz de Fora (UFJF), Ouro Preto (UFOP), Uberlândia (UFU) e Lavras (UFLA); Centro Federal de Educação e Tecnologia de Minas Gerais

(CEFET); Escola Federal de Engenharia de Itajubá (EFET); Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA), Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (FMTM), Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (FAFOD) e Fundação de Ensino Superior de São João Del-Rei (FUNREI).

Assessores de comunicação

Paralelamente à reunião de dirigentes das IFES, foi realizado um encontro dos assessores de comunicação das IFES mineiras e, ainda, do Fórum Nacional de Assessores de Comunicação ligado à ANDIFES. Na oportunidade, além de discussões relacionadas com as atividades a serem desenvolvidas em 1998, também foi escolhido novo coordenador do Fórum mineiro de assessores de comunicação: foi eleito o jornalista Giovanni Weber Scarascia, coordenador de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa. Desta forma, ele passa a integrar o Fórum Nacional de Assessores de Comunicação, vinculado à ANDIFES.

Universidade assina diversos convênios no Brasil e no exterior

A Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais da UFV informa à comunidade acadêmica os convênios assinados pela Instituição no período 1997/98.

São eles:

NACIONAL

Convênio: 1.482/97
Instituição: UNA - Ciências Gerenciais
Assinatura: 03.02.1998

Convênio 021/98
Instituição: Universidade de Valência
Assinatura: 10.03.1998

ESTADOS UNIDOS

Convênio 124/97
Instituição: Auburn University
Assinatura: 28.07.1997

Convênio 020/98
Instituição: State University of New York
Assinatura: 10.03.1998

INTERNACIONAIS

EQUADOR:

Convênio 062/97
Instituição: Universidade Técnica de Ambato
Assinatura: 02.05.1997

ARGENTINA

Convênio 061/97
Instituição: Universidade Nacional de Rio Cuarto
Assinatura: 28.04.1997

ESPAÑA

Convênio 046/97
Instituição: Universidade de Córdoba
Assinatura: 17.03.1997

FINLÂNDIA

Convênio 010/98
Instituição: Mikkeli Polytechnic
Assinatura: 03.02.1998

PERU

Convênio UFV.CEPIS - Centro Pan-Americano de Engenharia Sanitária do Ambiente.
Assinatura: 31.01.1998



Novos equipamentos aumentam a capacidade de atendimento.

Solenidade de lançamento das variedades de soja 'Triângulo' e 'Florestal'

Para apresentar ao mercado produtor as novas variedades de soja 'UFV 19' e 'UFV 20', no dia 13 passado, realizou-se um dia-de-campo no campus da Cepet. Na primeira estação, o professor Tuneo Sedyama, coordenador do Programa Soja da UFV, proferiu palestra sobre as principais características das novas variedades. Nas estações seguintes, foram feitas visitas aos campos experimentais, onde os engenheiros-agrônomo José Luiz Lopes Gomes, do Departamento de Fitotecnia da UFV, e César Augusto Segatto, coordenador de Pesquisa da Agro-Sena, fizeram demonstrações das culturas.

cos da UFV contaram com o apoio e a colaboração da Epamig, Coopadap, FT-Pesquisa e Sementes, Agro-Sena, Fapemig, Embrapa e do CNPq. A denominação dada às novas variedades é uma homenagem da Universidade às regiões produtoras para as quais as sementes são adaptadas, como ocorreu com as variedades 'Uberaba', 'Uberlândia', 'Capinópolis', 'Patos de Minas', 'Itamaraty' e 'Minas Gerais'.

A solenidade

A solenidade de lançamento propriamente dita aconteceu na sede da Cepet e foi presidida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva. Na ocasião, o reitor fez a entrega de amostras das novas variedades ao administrador regional do Triângulo Mineiro, Onofre de Oliveira; e ao representante da cidade de Florestal, professor Sebastião Alípio de Brito.

O primeiro orador foi o diretor da Cepet, José Humberto Dutra. Seguiram-lhe o administrador regional Onofre de Oliveira; o prefeito de Capinópolis, Lucimar Batista Belchior; o gerente de Crédito e Fomento do Grupo Caramuru, Davi Eduardo Dephiné; o diretor do Centro de Ciências Agrárias da UFV, professor Maurinho Luiz dos Santos; o professor Sebastião Alípio de Brito, representante do chefe do Departamento de Fitotecnia da UFV, professor Geraldo Antônio de Andrade Araújo; o presidente da Câmara Municipal de Capinópolis, Bernardes Luiz Lima; o presidente do Sindicato Rural de Capinópolis, Alberto Buiate; e o reitor Luiz Sérgio Saraiva.

Em seus pronunciamentos, os representantes da UFV saudaram os presentes e agradeceram o apoio proporcionado à Universidade no trabalho de pesquisa e experimentação feito com as novas variedades. Os resultados obtidos deixam patente a contrapartida da Universidade para os investimentos fei-



Participantes do dia-de-campo.

tos pela sociedade brasileira nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O coordenador do Programa Soja da UFV, professor Tuneo Sedyama, falou sobre as características das variedades lançadas e anunciou novas conquistas no combate às doenças e no melhoramento da soja em diversos aspectos, com inova-

ções que representam avanços no processamento e alternativas para o consumo do produto.

Os demais oradores enalteceram a contribuição da UFV para a sojicultura brasileira e o grande significado da presença de uma unidade da Instituição no Pontal do Triângulo Mineiro, gerando o progresso e contribuindo para o bem-estar

da população. Foram mencionadas, também, algumas dificuldades enfrentadas pelos produtores, que reivindicam medidas que beneficiem a atividade produtiva no campo.

Além dos oradores tiveram destacada presença na solenidade o engenheiro-agrônomo César Augusto Segatto; o coordenador de Pesquisa e Melhoramento de Plantas da Coopadap, Celso Hideto Yamanaka; o dirigente regional da Emater no Pontal do Triângulo Mineiro, Manuel Jorge Beltrão de Castro; o pesquisador José Luiz Lopes Gomes; o professor Osvaldo Toshiaki Yamawaki, da Universidade Federal de Uberlândia; e os técnicos agrícolas Francisco Mauro Alves Vilarinho e Paulo Afonso Paiva, representando as equipes de apoio do Programa Soja da Cepet e da UFV, respectivamente.

Após a solenidade, houve um churrasco de confraternização.



Professor Tuneo Sedyama fala sobre as novas variedades.

Resistência e produtividade

Os exaustivos testes e ensaios feitos pelos pesquisadores comprovam que as novas variedades são resistentes a algumas das doenças mais sérias que atacam as plantações de soja no Brasil, como a pústula-bacteriana, a fogueira, a mancha-olho-de-rã e o cancro-da-haste, sendo esta última a responsável por grandes prejuízos em anos recentes.

Os rendimentos obtidos nos ensaios de campo mostram uma produtividade significativamente maior que as obtidas com variedades de ciclo semelhante. A 'UFV 19' chegou a produzir 166 kg por hectare e a 'UFV 20', 2.805.

A 'UFV 19' necessita, em média, de 54 dias para iniciar a floração e de 118 para a maturação. O teor de óleo é de 20,5% e o de proteína, 42,3%. O florescimento da 'UFV 20' ocorre em média no 57º dia e a maturação em 109 dias, ou seja, um pouco mais de três meses. Seu teor de óleo é 24,6% e o de proteína, 38,6%.

As duas variedades são adaptadas às regiões produtoras do Brasil Central e seu plantio pode ser feito em solos de média e alta fertilidade, a partir de temperaturas de outubro até meados de dezembro, de acordo com as condições do produtor.

Para obter as novas variedades, os pesquisadores e técni-

Reitor reúne-se com funcionários da Cepet



Ao visitar a Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet) no último dia 13, o reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, esteve reunido com

os funcionários técnico-administrativos locais.

Na oportunidade, fez uma saudação a todos e discorreu sobre as metas de sua gestão, colocando-se ao dispor de todos para um diálogo franco.



O diretor da CEPET, José Humberto Dutra, saúda os presentes.

Visita de dirigentes da UFF



O reitor Luiz Sérgio Saraiva recebe os dirigentes da UFF.

Três dirigentes da Universidade Federal Fluminense (UFF) estiveram na UFV no último dia 19 para conhecer as

atividades acadêmico-científicas da Instituição.

Vieram a Viçosa o vice-reitor, Fabiano Carvalho; o diretor da

Faculdade de Veterinária, Mário Augusto Ronconi; e o subchefe do Departamento de Zootecnia, Diogo Fernandes Braga, sendo recebidos pelo reitor, Luiz Sérgio Saraiva, e pelo vice-reitor, Carlos Sigueyuki Sedyama.

Após o encontro na Reitoria, o vice-reitor da UFF esteve com vários dirigentes da UFV. Os outros integrantes do grupo, acompanhados do professor da UFF, Carlos Domingos da Silva, que faz doutoramento em Viçosa, foram recebidos em diversos departamentos e laboratórios onde são desenvolvidos projetos de pesquisa relacionados com sua área de atuação.

Manuseio de frutas e hortaliças

De 25 a 27 deste mês, no auditório da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa, foi realizado encontro, com o tema Aplicações da Fisiologia Pós-Colheita no Manuseio de Frutas e Hortaliças Minimamente Processadas, promovido pelo Departamento de Biologia Vegetal (DBV) da UFV. Como se sabe, a indústria de vegetais minimamente processados tem apresentado grande crescimento nos últimos anos, tanto no Brasil quanto nos países da América Latina, nos Estados Unidos e na Europa. A estimativa é a de que o mercado mundial movimentará recursos da ordem de oito milhões de dólares até o ano 2000.

Vislumbrando o crescimento desse setor da economia e, ao mesmo tempo preocupado com o quadro nacional, o professor Rolf Puschmann, coordenador do Encontro, programou uma série de palestras, voltadas para empresários, técnicos de empre-

sas privadas, produtores, pesquisadores, professores universitários e estudantes. A abertura foi no dia 25, no auditório da Biblioteca Central, presidida pelo Reitor Luiz Sérgio Saraiva. Em seguida, o pesquisador Steven A. Sargent, da Universidade da Flórida (EUA), falou sobre O Cenário

Atual da Tecnologia Pós-Colheita. Logo após, o professor Rolf Puschmann discorreu sobre Perdas Pós-Colheita e o uso de Frutas e Hortaliças Minimamente Processadas. O Encontro prosseguiu nos dois dias com atividades práticas demonstrativas e interativas.



A mesa que presidiu o encontro.

Evento busca soluções para os problemas das comunidades

O Governo do Distrito Federal realizará no período de 15 a 21 de abril, em Brasília, o evento denominado "Estação 21", que reunirá, em uma grande exposição instalada na Esplanada dos Ministérios, informações sobre experiências governamentais e não-governamentais que solucionaram a vida de cidadãos e de comunidades e que têm sido objeto de prêmios das fundações Getúlio Vargas e Ford.

O objetivo do encontro é a troca de experiências, permitindo que prefeitos, secretários, assessores, técnicos, parlamentares, lideranças sindicais e membros de ONGs possam conhecer essas iniciativas inovadoras e contribuir para seu desenvolvimento e sua difusão.

O "Estação 21" deverá reunir várias experiências que tiveram êxito e que sejam a manifestação de uma nova maneira de governar: com parceria en-

tre Governo e Sociedade. Além da Exposição das Soluções Criativas, o evento terá palestras, workshops e mesas-redondas de reflexão.

As informações para participação e aluguel dos estandes de exposição, juntamente com a ficha de inscrição, poderão ser obtidas na Associação Educativa para a Ciência, Tecnologia e Cultura (Prima Mater) ou pelos telefones (061) 349-5580, 349-4223 e 349-6881.

Cedaf assina convênio com associação de municípios

O diretor da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), professor Antônio César Pereira Caill, recentemente, assinou convênio com a Associação dos Municípios da Microrregião do Centro-Oeste Mineiro (Ameco) para produção de três milhões de alevinos e de 340.000 mudas de árvores frutíferas e ornamentais.

A Ameco ficará com a metade da produção de alevinos e a outra metade a Cedaf utilizará em sua produção interna de peixes,

para consumo e comercialização. Do total da produção de alevinos a Cedaf deverá ficar com 160 mudas frutíferas.

O convênio prevê ainda o investimento de 600 metros de canais que levam água dos reservatórios aos tanques e a conclusão de outros dois reservatórios, segundo o diretor da Cedaf, o investimento dos canais vai proporcionar uma grande economia de água utilizada na horta e no sistema de agricultura do Núcleo Agronomia.

Vagas para professor substituto

A Universidade Federal de Viçosa está com três vagas para professor substituto em três áreas diferentes do conhecimento humano, a serem preenchidas em concurso público.

O Colégio Universitário (Coluni) necessita de professor para a disciplina de Inglês, pelo período de quatro meses; pelo mesmo período, o Departamento de Biologia Geral abriu vaga

para concurso na disciplina Biologia Celular; o Departamento de Economia, por vez, oferece uma vaga na disciplina de Estatística Econômica e Empresarial pelo período de cinco meses.

Os interessados devem entrar em contato com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), pelo telefone (031) 899-2134.

IPC-Viçosa de março teve elevação de 0,99%

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa, em seu trabalho de acompanhamento da evolução dos preços pagos pelos consumidores na faixa de renda de 1 a 6 salários mínimos, na área urbana do município de Viçosa (IPC-Viçosa), constatou, no mês de março, uma evolução média de preços da ordem de 0,99%, ficando o índice acumulado no ano em 2,82% e, nos últimos doze meses, em 6,71%.

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, o maior índice de variação ocorreu no grupo Habitação (1,97%), influenciado principalmente pelas altas nos itens: despesas de manutenção de casa (2,96%) e conservação e reformas (2,87%).

Os outros grupos sofreram as seguintes variações: Alimentação (1,13%), Educação e Despesas Pessoais (0,85%), Transporte e Comunicação (0,70%), Artigos de

Residência (0,68%), Saúde e Serviços Pessoais (0,13%) e Vestuário (-0,66%).

Cesta Básica

O custo da Cesta Básica de alimentação apresentou uma queda de 1,97% em relação ao mês de fevereiro. Naquele mês, o custo da ordem de R\$73,39 e, em março, caiu para R\$71,94.

O trabalhador que ganha o salário mínimo gastava em fevereiro 61,16% de sua renda para adquirir os produtos componentes da Cesta Básica e, em março, precisou 59,95% para comprar os mesmos produtos, restando-lhe R\$44 para atender às demais despesas.

Em termos de horas trabalhadas, o mesmo trabalhador precisava, em fevereiro, de 134 horas e minutos para adquirir os produtos da Cesta, enquanto que, em março, precisou trabalhar 131 horas e 52 minutos.

Simpósio de Direito

Está marcado para os dias 23, 24 e 25 de abril, em Belo Horizonte, o VIII Simpósio Nacional de Direito Penal e Processual Penal promovido pela Associação Mineira do Ministério Público e pelo Instituto de Direito.

O evento contará com a participação de alguns dos mais conceituados especialistas brasileiros do setor. Entre os conferencistas convidados encontra-se o professor Fernando Antônio Nogueira Galvão da Rocha, do Departamento de Direito da UFV. Ele discorrerá sobre "Criminalidade Organizada".

Parceria Universidade/PMV lança projeto esportivo

Foi lançado oficialmente em Viçosa o projeto "Bom de nota, bom de bola", numa promoção conjunta do Departamento de Esportes da Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo da Prefeitura Municipal de Viçosa e Departamento de Educação Física da

UFV, que vai atender este ano, inicialmente, 120 alunos regularmente matriculados nas escolas municipais e estaduais do município.

O projeto está dividido em quatro núcleos com 30 alunos cada, coordenados pelo professor da UFV José Muanis Bhering Nasser;

Ney Caetano, presidente do Couceiro Futebol Clube; professor José Miguel, da DEAAB, e pelo acadêmico Alexandre Grasseli, os quais serão auxiliados por monitores, dentre eles vários acadêmicos do curso de Educação Física da UFV.

O responsável pelo projeto é o professor da UFV, Próspero Paoli, que esteve em Brasília para agilizar a parceria entre a Prefeitura de Viçosa e o Instituto Nacional do Desenvolvimento Esportivo (Indesp), do Ministério Extraordinário dos Esportes, a fim de incluir o município no programa "Esporte Solidário", coordenado por aquele órgão federal.

Rua de lazer

Outra iniciativa da parceria UFV/PMV será a "Rua de Lazer", que vai atender um bairro a cada mês. Este projeto contará com a participação da professora Alba e de 30 acadêmicos do Curso de Educação Física da UFV.



Professores Adilson Osés (E), e Próspero Paoli, da UFV; árbitro Marcio Rezende de Freitas; Walmer Faroni, pró-reitor de Assuntos Comunitários; e o jornalista Fernando Ribeiro.

Carlão e Zirlene lideram Campeonato de Fundo e Meio-Fundo da UFV

Os professores de Educação Física Carlos Antônio Santos (Carlão) e Zirlene Adriana Santos, ambos com 21 pontos, estão liderando o XVI Campeonato Aberto de Meio-Fundo e Fundo, após a segunda etapa - prova dos 15 mil metros -, realizada na manhã do último domingo, na Pista de

Atletismo do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (DES/UFV). Reginaldo do Carmo lidera a categoria infantil e Adilson Ferreira Lemos e José Vasconcelos, a juvenil, todos com 12 pontos.

A terceira etapa do campeonato será no dia 26 de abril, às 10

horas, também na Pista do DES/UFV, com a realização da prova dos 10 mil metros.

O evento é promovido pelo DES/UFV, com supervisão do professor Adilson Osés, organização de Carlos Antônio Santos e arbitragem dos acadêmicos do curso de Educação Física.

II Torneio Valéria Braga

A equipe CPC (Turma de 97) foi a campeã do II Torneio Valéria Braga, promovido pelo Diretório Acadêmico do curso de Direito da UFV, com a participação de cinco equipes.

Para conquistar o título, o time do CPC derrotou na final, disputada no dia 20 deste mês, o FB-FC (Turma de 94) por 8x1. Os gols foram marcados por Ronaldo (três), André (2),

Cassiano, Alexandre e Henrique; com Alex descontando para os vice-campeões.

Os jogos foram disputados nas quadras do Posinho e do Departamento de Educação Física.

O CPC marcou 23 gols e sofreu apenas 12, durante a competição, que teve como artilheiro André Chiapeta, com nove gols. O fixo Ronaldo foi considerado o destaque do torneio.



A equipe campeã (a partir da esquerda): Alexandre, Ronaldo, Renato, Cassiano, Daniel, Henrique, André, Luciano e Ely.

A música do Projeto Semearte em Urucânia

O Coral da UFV e grupos de bolsistas da Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da UFV estarão se apresentando na cidade de Urucânia, no próximo dia cinco de abril, numa iniciativa do Projeto Semearte, instituído pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e executado pela DAC.

O espetáculo, que conta com o apoio da paróquia local, acontecerá na igreja matriz de Nossa Senhora

do Bom Sucesso, com início marcado para as 20 h.

Como informa o coordenador do Projeto, maestro Rogério Moreira Campos, o Semearte é uma atividade de extensão voltada para a comunidade regional. Estão previstas duas apresentações mensais do Coral da UFV e dos grupos formados por bolsistas da DAC, em um bairro de Viçosa e uma cidade vizinha, de forma alternada.

Mostra de pinturas de Fernando Campos

Encontra-se aberta até o próximo dia 15, no Mezanino do Centro de Vivência, a exposição de pinturas do artista plástico Fernando Campos, promovida pela Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A mostra, denominada "Margarida Rosa", foi aberta no final da tarde de sexta-feira passada, com a presença de diversas pessoas ligadas ao meio artístico-cultural.

No dizer da coordenadora do evento, Maria Helena Ramos Vilaça, os quadros de Fernando Campos são expressivos e, de imediato, despertam a imaginação do espectador.

Os trabalhos do artista têm raízes profundas no ser humano: figuras populares, crianças do povo, flores e o amarelo dos girassóis. Seu colorido vibrante e forte, com insistência em cores quentes como o vermelho e o laranja, remete ao "ingênuo" ou "primitivo", embora a arte ingênua não possa ser exatamente confundida com a primitiva.

Como avalia o próprio Fernando Campos, seu trabalho é o fruto de uma linguagem que vem pesquisando há anos, dando espaço para a associação livre de temas universais, apresentando-os sob um outro ponto de vista.



O artista ao lado de uma das suas obras.



Esculturas de Vítor Simionato

A mostra "Expressões na Madeira", reunindo esculturas do artista plástico Vítor Emanuel Simionato, esteve aberta ao público no período de 20 a 26 deste mês, na Casa Arthur Bernardes.

Com a exposição, o artista proporcionou aos visitantes a visão de

esculturas futuristas e abstratas, que permitem uma viagem imaginária. A iniciativa foi coordenada por Júlio de Castro Paixão, Helena Fortes Nasser e Mônica Maria Lage Bicalho, com apoio cultural de Galvão Calçados, do Restaurante Cedrus e da Casa do Queijo.

II Coresbol

Realizou-se no último dia 16, na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), o Congresso Técnico do II Copa Regional de Escolas de Futebol (Coresbol), com a presença de representantes de diversas cidades da região.

A Coresbol é uma competição promovida pelo Departamento de Educação Física da Cedaf. Como informa o professor Afonso Timão Simplicio, um dos coordenadores do evento, este ano a copa será disputada no período de 20 a 26 de julho. Estarão competindo 10 escolas, representadas por atletas das categorias 83/84 e 85/86.

Escolinha de ginástica

O professor Pedro Alves Paiva, coordenador de Ginástica do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, informou que ainda há vagas para iniciantes na Escolinha de Ginástica Olímpica da UFV.

As inscrições poderão ser feitas no Pavilhão de Ginástica, de segunda a sexta-feira, a partir das 15 horas.

Maiores informações pelos telefones 899-2248 e 2078.

Parceria Universidade/PMV lança projeto esportivo

Foi lançado oficialmente em Viçosa o projeto "Bom de nota, bom de bola", numa promoção conjunta do Departamento de Esportes da Secretaria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo da Prefeitura Municipal de Viçosa e Departamento de Educação Física da

UFV, que vai atender este ano, inicialmente, 120 alunos regularmente matriculados nas escolas municipais e estaduais do município.

O projeto está dividido em quatro núcleos com 30 alunos cada, coordenados pelo professor da UFV José Muanis Bhering Nasser;

Ney Caetano, presidente do Couceiro Futebol Clube; professor José Miguel, da DEAB, e pelo acadêmico Alexandre Grasseli, os quais serão auxiliados por monitores, dentre eles vários acadêmicos do curso de Educação Física da UFV.

O responsável pelo projeto é o professor da UFV, Próspero Brum Paoli, que esteve em Brasília para agilizar a parceria entre a Prefeitura de Viçosa e o Instituto Nacional do Desenvolvimento Esportivo (Indesp), do Ministério Extraordinário dos Esportes, a fim de incluir o município no programa "Esporte Solidário", coordenado por aquele órgão federal.

Rua de lazer

Outra iniciativa da parceria UFV/PMV será a "Rua de Lazer", que vai atender um bairro a cada mês. Este projeto contará com a participação da professora Alba e de 30 acadêmicos do Curso de Educação Física da UFV.



Professores Adilson Osés (E), e Próspero Paoli, da UFV; árbitro Marcio Rezende de Freitas; Walmer Faroni, pró-reitor de Assuntos Comunitários; e o jornalista Fernando Ribeiro.

Carlão e Zirlene lideram Campeonato de Fundo e Meio-Fundo da UFV

Os professores de Educação Física Carlos Antônio Santos (Carlão) e Zirlene Adriana Santos, ambos com 21 pontos, estão liderando o XVI Campeonato Aberto de Meio-Fundo e Fundo, após a segunda etapa - prova dos 15 mil metros -, realizada na manhã do último domingo, na Pista de

Atletismo do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (DES/UFV). Reginaldo do Carmo lidera a categoria infantil e Adilson Ferreira Lemos e José Vasconcelos, a juvenil, todos com 12 pontos.

A terceira etapa do campeonato será no dia 26 de abril, às 10

horas, também na Pista do DES/UFV, com a realização da prova dos 10 mil metros.

O evento é promovido pelo DES/UFV, com supervisão do professor Adilson Osés, organização de Carlos Antônio Santos e arbitragem dos acadêmicos do curso de Educação Física.

II Torneio Valéria Braga

A equipe CPC (Turma de 97) foi a campeã do II Torneio Valéria Braga, promovido pelo Diretório Acadêmico do curso de Direito da UFV, com a participação de cinco equipes.

Para conquistar o título, o time do CPC derrotou na final, disputada no dia 20 deste mês, o FB-FC (Turma de 94) por 8x1. Os gols foram marcados por Ronaldo (três), André (2),

Cassiano, Alexandre e Henrique; com Alex descontando para os vice-campeões.

Os jogos foram disputados nas quadras do Posinho e do Departamento de Educação Física.

O CPC marcou 23 gols e sofreu apenas 12, durante a competição, que teve como artilheiro André Chiapeta, com nove gols. O fixo Ronaldo foi considerado o destaque do torneio.



A equipe campeã (a partir da esquerda): Alexandre, Ronaldo, Renato, Cassiano, Daniel, Henrique, André, Luciano e Ely.

A música do Projeto Semearte em Urucânia

O Coral da UFV e grupos de bolsistas da Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da UFV estarão se apresentando na cidade de Urucânia, no próximo dia cinco de abril, numa iniciativa do Projeto Semearte, instituído pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e executado pela DAC.

O espetáculo, que conta com o apoio da paróquia local, acontecerá na igreja matriz de Nossa Senhora

do Bom Sucesso, com início marcado para as 20 h.

Como informa o coordenador do Projeto, maestro Rogério Moreira Campos, o Semearte é uma atividade de extensão voltada para a comunidade regional. Estão previstas duas apresentações mensais do Coral da UFV e dos grupos formados por bolsistas da DAC, em um bairro de Viçosa e uma cidade vizinha, de forma alternada.

Mostra de pinturas de Fernando Campos

Encontra-se aberta até o próximo dia 15, no Mezanino do Centro de Vivência, a exposição de pinturas do artista plástico Fernando Campos, promovida pela Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A mostra, denominada "Margarida Rosa", foi aberta no final da tarde de sexta-feira passada, com a presença de diversas pessoas ligadas ao meio artístico-cultural.

No dizer da coordenadora do evento, Maria Helena Ramos Vilaça, os quadros de Fernando Campos são expressivos e, de imediato, despertam a imaginação do espectador.

Os trabalhos do artista têm raízes profundas no ser humano: figuras populares, crianças do povo, flores e o amarelo dos girassóis. Seu colorido vibrante e forte, com insistência em cores quentes como o vermelho e o laranja, remete ao "ingênuo" ou "primitivo", embora a arte ingênua não possa ser exatamente confundida com a primitiva.

Como avalia o próprio Fernando Campos, seu trabalho é o fruto de uma linguagem que vem pesquisando há anos, dando espaço para a associação livre de temas universais, apresentando-os sob um outro ponto de vista.



O artista ao lado de uma das suas obras.

Esculturas de Vítor Simionato

A mostra "Expressões na Madeira", reunindo esculturas do artista plástico Vítor Emanuel Simionato, esteve aberta ao público no período de 20 a 26 deste mês, na Casa Arthur Bernardes.

Com a exposição, o artista proporcionou aos visitantes a visão de

esculturas futuristas e abstratas, que permitem uma viagem imaginária. A iniciativa foi coordenada por Júlio de Castro Paixão, Helena Fortes Nasser e Mônica Maria Lage Bicalho, com apoio cultural de Galvão Calçados, do Restaurante Cedrus e da Casa do Queijo.

Escolinha de ginástica

O professor Pedro Alves Paiva, coordenador de Ginástica do departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, informou que ainda há vagas para iniciantes na Escolinha de Ginástica Olímpica da UFV.

As inscrições poderão ser feitas no Pavilhão de Ginástica, de segunda a sexta-feira, a partir das 15 horas.

Mais informações pelos telefones 899-2248 e 2078.

II Coresbol

Realizou-se no último dia 16, na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), o Congresso Técnico do II Copa Regional de Escolas de Futebol (Coresbol), com a presença de representantes de diversas cidades da região.

A Coresbol é uma competição promovida pelo Departamento de Educação Física da Cedaf. Como informa o professor Afonso Timão Simplicio, um dos coordenadores do evento, este ano a copa será disputada no período de 20 a 26 de julho. Estarão competindo 10 escolas, representadas por atletas das categorias 83/84 e 85/86.

PESQUISA:

Professora da UFV desenvolve pesquisa para reduzir gosto amargo dos sucos cítricos

Francisco de Assis C.

Redução do gosto amargo em sucos cítricos por meio do uso de filmes plásticos contendo enzima imobilizada foi o tema da tese defendida pela professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV, durante seu programa de doutorado na Universidade de Cornell/USA. Todo o trabalho da pesquisadora foi desenvolvido no laboratório daquela instituição, sob a orientação do professor Joseph H. Hotchkiss.

A pesquisa foi desenvolvida a partir do princípio de que o tradicional método de redução do gosto amargo dos cítricos nas indústrias processadoras é caro e complicado. Esse método consiste na utilização de colunas a base de resinas para a remoção dos componentes que originam o gosto amargo, o que demanda muito tempo na limpeza diária dos equipamentos, com o risco de as colunas entupirem em pleno processamento, atrasando toda a produção. Por isso várias indústrias utilizam mais de uma coluna para manter a média de produtividade, o que onera mais ainda o preço final do produto.

Os cítricos em geral contêm os componentes naringin e limonin,

responsáveis por seu gosto amargo. Para a remoção dessas substâncias, além das resinas, existem enzimas que podem hidrolizá-las em subprodutos não-amargos, neutralizando seus efeitos. É importante frisar que essas enzimas, além de aprovadas para esta finalidade, não são tóxicas e nem migram para os alimentos, quando imobilizadas no filme plástico.

A pesquisa da professora Nilda consiste na imobilização de uma dessas enzimas em filme plástico para utilização no revestimento interno em embalagens usadas para condicionamento de sucos cítricos - as chamadas embalagens cartonadas. Por meio desse processo, quanto mais tempo o suco fica em contato com o filme, menos



Professora Nilda Ferreira.

amargo ele fica, comparando-se ao velho adágio do vinho de que "quanto mais velho melhor", segundo palavras do próprio orientador americano da pesquisadora. A professora Nilda informou ainda que o desenvolvimento deste filme contendo enzima naringinase foi produzido pela primeira vez nesta pesquisa, em que todos os produtos usados no processo são totalmente aprovados para a aplicação direta em embalagem de alimentos.

Exportação

O alvo dessa pesquisa não é apenas atender ao mercado nacional de sucos cítricos. Segundo dados colhidos pela pesquisadora, o Brasil é o principal exportador de suco cítrico concentrado tendo, em 1997, exportado 791.471 toneladas do produto, gerando uma receita de US\$685.413.886,00. As embalagens usadas para esse fim atualmente são grandes sacos de polietileno, e o que se pretende é a

utilização desta nova técnica em uso em escala industrial em revestimento de grandes invólucros

Embalagens ativas

A professora Nilda afirma que o futuro do mercado de acondicionamento de produtos alimentícios serão as chamadas embalagens ativas, que irão interagir com o produto, alterando suas características e melhorando a qualidade. Como exemplo de que filmes plásticos revestimento das embalagens poderão alterar a ação das bactérias biológicas, reduzir a rancidez derivadas de leite e outros produtos com alto teor de lipídios e garantir ao produto o sabor desejado na hora do preparo: "A embalagem terá funções muito além de simplesmente acondicionar o produto. Com processos conjuntos revestimentos internos para específicos, ela vai interagir com o produto para melhorar a qualidade e maior prazo de validade", concluiu.

Maiores informações podem ser obtidas com a pesquisadora pelo telefone (031) 899-1756 ou e-mail: nilda@homenet.com.br

DVT promove simpósio sobre produção de leite no Brasil

Evento contou com 300 participantes de todo o Brasil. Curso sobre formação e manejo de pastagens ministrado paralelamente.



O professor Ernani Paulino saúda os presentes durante a solenidade de abertura.

O Departamento de Veterinária da Universidade Federal de Viçosa promoveu, de 26 a 29 deste mês, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, o I Simpósio sobre Produção de Leite no Brasil (SIMLEITE), com várias palestras, uma mesa-redonda e o curso "Formação e manejo de pastagens". Participaram do evento mais de 300 pessoas, provenientes de várias regiões do País.

Como se sabe, a indústria formada pelo complexo leite-laticínios emprega 3,5 vezes mais que

a construção civil; 3,02 vezes mais que a siderurgia, e 4,77 mais que a indústria automobilística. Totalizando, avaliações informam que este segmento da economia gera 2,7 mais empregos que os demais, daí sua grande importância também no contexto social.

A abertura oficial foi no dia 26, com a presença do Reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva. Na oportunidade, o pesquisador Eliseu Roberto Andrade Alves, da Embrapa, falou sobre "Perspectivas para a produção de leite no Bra-

sil - uma visão econômica".

Durante o 1º SIMLEITE foram feitas várias palestras, dentro da temática central: "Desafios Tecnológicos para a Produção de Leite no Brasil", a cargo de alguns dos mais respeitados especialistas do setor.

Os organizadores do evento foram o professor Ernani Paulino do Lago e os acadêmicos Arnaldo Menarim, Fabiano José Coser e Luciano Andrade Silva.



Eliseu Roberto Andrade Alves.

Em debate o PET do curso de Economia Doméstica



Mesa diretora dos trabalhos, durante uma das reuniões.

Realizou-se na UFV, na semana passada, o Ciclo de Mesas-Redondas, promovido pelo Programa Especial de Treinamento (PET) do curso de Economia Doméstica, com o objetivo de debater temas relacionados com o curso, a atuação do profissional de Economia Doméstica e as perspectivas do mercado de trabalho.

As mesas-redondas con-

taram com a participação de professores e profissionais da área que atuam na iniciativa privada e no serviço público.

Na avaliação dos participantes, a promoção é considerada um sucesso especialmente pelo bom nível das palestras apresentadas. Outro ponto de destaque no evento foi a participação ativa das estudantes.